



Curriculum vitae

Pensar no global,

Agir no local.

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| VISÃO | 3 |
| MISSÃO | 3 |
| CULTURA | 3 |
| POLÍTICA DE QUALIDADE | 3 |
| ESTRATÉGIA | 3 |
| EQUIPA..... | 3 |
| TRABALHO REALIZADO E PROJETOS DESENVOLVIDOS | 4 |
| 1. Animação Comunitária e Desenvolvimento Local..... | 4 |
| 2. Planeamento e Avaliação | 7 |
| 3. Intervenção Social e Animação Cívica | 10 |
| 4. PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA PARTICIPAÇÃO | 14 |
| 5. Apoio às Empresas e Promoção do Empreendedorismo | 17 |
| 6. Valorização dos Produtos Locais | 19 |
| 7. Ambiente e Floresta | 23 |
| 8. Promoção do Turismo Rural | 24 |
| 9. Divulgação das Novas Tecnologias | 27 |
| 10. Capacitação, Formação Profissional e Educação de Adultos | 28 |
| 11. Cooperação para o Desenvolvimento | 35 |
| 12. Organização de Seminários e Participação em Redes..... | 39 |
| 13. Edições..... | 43 |
| 14. Serviços associados..... | 47 |

PENSAR NO GLOBAL,

AGIR NO LOCAL

A Associação IN LOCO é uma entidade sem fins lucrativos, criada legalmente em 26 de agosto de 1988.

VISÃO

Um Mundo participado, solidário e sustentável.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento de base local com vista à melhoria da qualidade de vida nas suas múltiplas dimensões.

CULTURA

Entende o desenvolvimento como um processo de educação permanente e de participação cívica e solidária, que procura satisfazer as necessidades presentes em comprometer o futuro.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Realização da missão, enquanto organização cívica e solidária, procurando assegurar a valorização das pessoas, das organizações e dos territórios, bem como o aperfeiçoamento continuado dos processos.

ESTRATÉGIA

Lançar e apoiar iniciativas para a animação, capacitação e organização das pessoas e das entidades, desenvolvidas em parceria, numa lógica de integração e no quadro de processos de investigação-ação.

EQUIPA

A Associação IN LOCO conta com uma equipa de profissionais especializados, com experiência significativa em diversos setores:

- desenvolvimento local e regional, ordenamento do território, economia do desenvolvimento, cooperativismo;
- metodologias participativas, animação comunitária, associativismo;
- reconhecimento, validação e certificação de competências, educação de adultos, formação profissional;
- percursos integrados de formação-inserção, animação e enquadramento de jovens em risco, apoio a populações imigrantes;

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

- criação e gestão de PME e de microempresas, valorização dos produtos locais, gestão integrada de recursos florestais, turismo sustentável;
- planeamento, conceção e desenvolvimento de ações de formação;
- informação e comunicação, documentação, produção de eventos.

A IN LOCO não pretende constituir uma associação de massas, dando prioridade ao conhecimento direto entre todos os associados e associadas e à sua participação em projetos e atividades, continuando aberta a todas as pessoas que veem no desenvolvimento local um espaço livre e criativo para o seu investimento profissional e pessoal.

A IN LOCO foi reconhecida em 1991 como associação de desenvolvimento pelo IEFP, acreditada como Entidade Formadora em diversos domínios de intervenção desde 1998, considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 2001 e acreditada como Entidade Gestora de um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, mais tarde designado de Centro Novas Oportunidades, em 2003.

TRABALHO REALIZADO E PROJETOS DESENVOLVIDOS

1. ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do **Programa LEADER (1992-1996)**, que garantiu apoio a 155 projetos locais e mobilizou um montante equivalente a 6 milhões de Euros.

Criação e enquadramento de uma **rede de técnicos de animação local (de 1992 até à atualidade)**, em articulação com autarquias e associações do território da Serra do Caldeirão, no quadro das intervenções financiadas pelos programas anteriormente referidos.

Conceção e concretização do **Projeto ALICE – Ação Local Integrada para a Criação de Emprego (1996-1999)**, intervenção centrada na criação local de emprego através da resposta a necessidades não satisfeitas. Catalizado pela rede de técnicos de animação local, o processo envolveu as entidades locais da Serra do Caldeirão e associou três componentes: caracterização das freguesias, deteção de necessidades não satisfeitas e lançamento de dinâmicas de criação de emprego a nível local.

Financiado ao abrigo do artigo 5º do FSE.

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do Programa **LEADER II (1997-2001)**, que garantiu apoio a 200 projetos locais e mobilizou um montante equivalente a 5,1 milhões de Euros.

Conceção e concretização do **1º e 2º Festival Sabor & Arte (1997 e 1998)**, certame de animação com a duração de um mês, realizado em articulação com as entidades locais, abrangendo todo o território da Serra do Caldeirão e associando eventos culturais, exposições e gastronomia
Financiado pelo Programa LEADER II.

Animação e apoio técnico relativamente aos planos de intervenção dos **Centros Rurais de Almodôvar, Nordeste Interior, Salir e Terras de Santa Maria (1998-2000)**.
Ações financiadas pelo Programa de Promoção do Desenvolvimento Regional.

Organização da **Semana do Algarve na Mostra do Mundo Rural (2000)**, em colaboração com a Associação Vicentina, por encomendada da Direção Geral do Desenvolvimento Rural.
Financiamento do LEADER II

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do **Programa LEADER + (2002-2008)**, que garantiu apoio a 175 projetos locais e mobilizou um montante equivalente a 4,9 milhões de Euros.

Realização de **investigação-ação com os elementos jovens da freguesia serrana de Cachopo (2004)**. O projeto visou identificar os seus problemas e necessidades, favorecer a definição de projetos pessoais e a emergência de iniciativas de dinamização da freguesia, testar uma metodologia aplicável a outros contextos territoriais.
Financiado pelo LEADER+.

Participação no projeto de investigação **As Dinâmicas Sócio-Económicas dos Espaços Rurais do Continente Português (2004-2005)**.
Promovido pela Animar, o Instituto Superior de Agronomia e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Pescas, o projeto desenvolveu-se em diversos pontos do país. A In Loco assumiu a realização do estudo de caso do Algarve (freguesia de Tôr).
Financiado pelo Programa AGRO

Caracterização da população de São Brás. Estudo que visou caracterizar a população recém-chegada ao concelho, nomeadamente, imigrantes e jovens famílias portuguesas; diagnosticar as principais necessidades da população; detetar os seus hábitos de consumo; perspetivar oportunidades de investimento e de criação de emprego local. Financiado pelo Programa LEADER+ integrou os seguintes trabalhos:

Estudo de **Avaliação de Necessidades da População com Deficiência no Concelho de São Brás de Alportel**, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2008-2009.

Estudo de **Caracterização do Tecido Económico e Empresarial do Concelho de São Brás de Alportel**, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2007-2008.

Estudo das **Dinâmicas demográficas do Concelho de São Brás de Alportel – mobilidades e mudanças sociais**, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2008-2009.

Estudo sobre as **Características e Dinâmicas da Imigração no Concelho de São Brás de Alportel**, Associação In Loco, São Brás de Alportel, 2007-2008.

Organização e animação de 11 aldeias da baixa densidade no quadro do Projeto **Aldeias em Flor** (2007). Serviço contratado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

Desenvolvimento de intervenção integrada no território da Serra do Caldeirão no quadro do **Programa PRODER (2008-2015)**, que garantiu apoio a 122 projetos locais e mobilizou um montante de investimento equivalente a 9,7 milhões de Euros.

Gestão do **PROVERE Algarve Sustentável** (2008-2012), em parceria com a Associação Almargem, com o objetivo de dinamizar uma estratégia com mais de 200 aderentes com vista ao apoio na gestão dos seus projetos e na dinamização de projetos transversais.

Financiamento: PO Algarve XXI

Desde 1998 que se presta um serviço de **Apoio ao Rendimento Agrícola**, apoiando cerca de 450 agricultores por ano na elaboração das candidaturas, com dois polos de atendimento: Salir e São Brás de Alportel.

Realização dos estudos **Atividades Económicas de Pequena Escala e Idosos Isolados** (2009), com coordenação da Associação TESE e do Centro de Estudos Territoriais.

Dinamização do projeto **PROVE – Promover e Vender** (2010-2013), que visou a promoção de novas formas de comercialização de circuito curto, nomeadamente de produtos agrícolas, entre produtores e consumidores, de modo a dar um contributo importante para o escoamento dos produtos locais, através da entrega de cabazes direta de agricultores para os consumidores. Foram criados 6 núcleos a nível do Algarve, envolvendo 400 consumidores de cabazes de agricultura biológica e 200 de agricultura tradicional.

Financiamento: PRODER

Estudo de **caracterização da população imigrante do concelho de Albufeira**, Associação In Loco, 2010.

Estudo de **caracterização da população imigrante de Faro**, Associação In Loco, 2010

Gestão do programa **Desenvolvimento Local de Base Comunitária** (2015-2022), vertente Rural, com o território de intervenção abrangendo 18 freguesias rurais de 7 concelhos (Albufeira, Faro, Loulé, Tavira, Olhão, São Brás de Alportel, Silves). Espera-se apoiar projetos dinamizados por privados que visem a criação de 53 postos de

trabalho, assim como de entidades públicas que potenciem a criação de atividades económicas.

Infoagri – Informação Agrícola no Algarve Central (2017-2019). O plano teve como base uma rede funcional e dinâmica de momentos informativos, itinerantes, acessíveis e de interesse para o agricultor. Constituiu-se por um conjunto de sessões de informação (presenciais) de diferentes tipologias que foram realizadas com carácter itinerante por todas as freguesias da área de intervenção da Associação In Loco, por forma a responder à necessidade de informação na área agrícola detetadas no anterior QCA. Financiador: PDR2020

O Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal (SAAF) promove serviços de aconselhamento no setor agrícola e florestal, que tem por objetivo incentivar os agricultores e detentores de espaços florestais a melhorar o desempenho das suas explorações em termos de resultados económicos e ambientais, num contexto de adaptação às exigências regulamentares em vigor e de uma melhor utilização dos recursos. (2019-2022)

Em parceria com a Confagri. Financiador: PDR2020

Numa parceria com a CCDRALG, a Associação Terras do Baixo Guadiana e a Vicentina, o **Articular para Intervir III (2019-2022)** visa reforçar a capacitação das entidades que integram a parceria, mas também contribuir para a capacitação dos stakeholders regionais e das comunidades locais, envolvendo-as e tornando-as parte efetiva dos processos de construção conjunta de uma visão integrada de desenvolvimento regional para o Algarve no horizonte 2030, visão essa que se deseja partilhada, apropriada e reconhecida por todos. Culminará em instrumentos de planeamento e ação de cariz estratégico e prospetivo.

Financiador: CRESC Algarve 2020

2. PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO

Conceção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do Programa LEADER (1991).

Elaboração de **Planos Globais de Intervenção para os Centros Rurais** de Almodôvar, Nordeste Interior, Salir e Terras de Santa Maria (1995-1996).

Financiamento do Programa de Promoção do Desenvolvimento Regional.

Conceção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do Programa LEADER II (1995).

Participação no estudo **As potencialidades da Região do Algarve: relatório final** (1998), publicado pelo CIDECE - Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos.

Realização de **avaliação final do Projeto NATI** - Novas Aplicações Tecnológicas para a Inserção (2000), que visou a criação de um centro de teletrabalho destinado a inserir pessoas portadoras de deficiência física e/ou de doença mental e a capacitação de técnico ou técnica especialista em teletrabalho e multimédia.

O trabalho foi encomendado pela Asmal (Associação de Saúde Mental do Algarve).

Conceção de **Plano de Desenvolvimento Local** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do Programa LEADER+ (2001).

Participação na elaboração do **Plano Estratégico para as Áreas de Baixa Densidade do Algarve** (2001).

Financiamento: PROALGARVE.

Estudo de Avaliação de Impactes do Rendimento Mínimo Garantido nas regiões do Algarve e Alentejo, numa parceria entre o Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano, a Associação In Loco e o Instituto de Desenvolvimento Social (2001-2002).

Elaboração de 5 **Planos de valorização das comunidades** de Barranco do Velho/Montes Novos/Cortelha - Loulé, Cachopo - Tavira, Cumeadas - Silves, Santa Catarina da Fonte do Bispo - Tavira, Vale do Alportel - São Brás do Alportel (2001-2002).

Financiamento da Medida AGRIS.

Conceção e elaboração do **Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social** do Concelho de Grândola (2002), numa parceria entre o Centro de Estudos Territoriais, o Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano e a Associação In Loco.

Participação na elaboração dos planos de intervenção de Querença, São Marcos da Serra e Cachopo, no âmbito do **Programa Aldeias do Algarve** (2003).

Financiamento: PROALGARVE.

Avaliação da intervenção formativa na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Albufeira, no quadro do Foral (2005-2006).

O trabalho integrou-se na avaliação do Programa Foral a nível nacional, coordenada pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Animação da **avaliação do Projeto Alcatruz** (2005-2009), que visa promover a coesão social e integração social das populações de 3 bairros sociais de Tavira.

Coordenado pela Fundação Irene Rolo, o projeto envolve a Câmara Municipal, a Cruz Vermelha e diversas entidades locais.

Financiamento: Programa PROGRIDE.

Conceção e elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social de Sines, Plano de Ação e Sistema de Informação Social** (2006).

Conceção e elaboração do **Diagnóstico Social, Carta Social Local, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação** de Faro (2007-2008).

Conceção de **Estratégia Local de Desenvolvimento** para o território da Serra do Caldeirão no âmbito do PRODER (2008), que previa a mobilização de 12,5 milhões de Euros.

Elaboração de **Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE** (2008), apostada na promoção do ecoturismo, valorização das produções locais e expansão das energias sustentáveis.

Atividade realizada em colaboração com a Associação Almargem.

Coordenação da **atualização do Diagnóstico Social de Sines** (2009).

Avaliação da Iniciativa Bairros Críticos (2009), intervenção nos bairros da Cova da Moura (Amadora), Vale da Amoreira (Moita) e Lagarteiro (Porto) com vista a produzir relatórios de monitorização para a intervenção em cada bairro.

Avaliação externa do projeto “Old Ghettos, New Centralities, em Rabo de Peixe, promovido pelo Município da Ribeira Grande (S. Miguel / Açores) (2011)

Elaboração da **Carta Social de São Brás de Alportel**, em colaboração com o município (2011-2014)

Avaliação do projeto Rural Value em Castro Verde, no âmbito do INBAS e do Celebration of Coastal Culture (2012).

Avaliação final ao projeto KIL KI DI NOD TEM BALUR, na Guiné. Este projeto pretendeu fomentar a autonomia dos produtores e as suas unidades de produção nas suas relações comerciais (2012). Financiado pelo CIDAC.

Elaboração do **Plano Municipal de São Brás de Alportel para a integração de imigrantes** (2015), para o período de 2015-2017, desenvolvido em parceria com o Município de São Brás de Alportel.

Financiamento: Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros – Alto Comissariado para as Migrações.

Elaboração do **Plano Municipal de Loulé para a integração de imigrantes** (2015), para o período de 2015-2017, desenvolvido em parceria com o Município de Loulé.

Financiamento: Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros – Alto Comissariado para as Migrações.

Conceção de **Estratégia Local de Desenvolvimento** para o território do Interior do Algarve Central no âmbito do DLBC Rural (2015), que prevê a mobilização de 4 milhões de Euros.

Avaliação do projeto Mapping of Potencial Fund Operator candidates, Preparation of civil Society Programmes 2014-2021, pago pelo INBAS (2016).

Elaboração do **Plano de Intervenção para os Bairros Sociais de Olhão** (2017), junto de dois bairros sociais da cidade, desenvolvido por solicitação do Município de Olhão.

Produção do estudo sobre o **Orçamento Participativo de Cascais** (2017), com vista à edição da publicação “A cidade começa nas pessoas”, por solicitação do Município de Cascais.

Estudo e caracterização das empresas que atuam no sector agroalimentar do Algarve e do Alentejo e identificação de boas práticas empresariais, executado no âmbito do projeto Prototyping AAA (2017-2018), em parceria com a Fundacion Andanatura.

Avaliação do projeto EU – PAANE / Fase di Kambansa (2018) financiado pela União Europeia na Guiné-Bissau no quadro do Fundo Europeu de Desenvolvimento. Financiado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr

O **Plano Estratégico para a Cultura de Faro** (2019-2020) foi promovido pela Câmara Municipal de Faro e visa a estruturação das políticas públicas locais no que concerne ao desenvolvimento e investimento no sector cultural e criativo do concelho a curto, médio e longo prazo. Surge no âmbito da candidatura de Faro a Cidade Europeia da Cultura 2027. A In Loco foi convidada a integrar a equipa de facilitadores e relatores para a fase de auscultação do PEC Faro, nomeadamente pela realização de entrevistas, focus groups research e sessões coletivas.

No âmbito do financiamento do programa Cidadãos Ativ@s/FCG, é desenvolvido o projeto “Literacia para a Democracia” pela Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente (APCEP) conjuntamente com vários parceiros, dentro dos quais outras três ONG's. A In Loco foi convidada para elaborar o **diagnóstico de necessidades organizacionais da APCEP** (2019-2020).

3. INTERVENÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO CÍVICA

Desenvolvimento do **Projeto RADIAL** (1985-2002), intervenção sócio educativa centrada na promoção da melhoria das condições de vida e no desenvolvimento integrado e integral das crianças, sobretudo em idade pré-escolar. No quadro do projeto foram criados Centros de Animação Infantil (CAI), Ateliers de Tempos Livres e Ludotecas Itinerantes, e foram concebidos e testados um modelo de animação infantil itinerante para crianças de comunidades isoladas e um modelo de animação e formação conjunta de mães e crianças com menos de 3 anos. O projeto assumiu, igualmente, a formação inicial e o acompanhamento técnico pedagógico dos animadores locais dos CAI, responsáveis pelo funcionamento quotidiano das

atividades, bem como o apoio à criação e consolidação de associações locais, responsáveis pelo enquadramento institucional e gestão destas estruturas.

Antecessor da In Loco, o Projeto RADIAL integrou-se na associação em 1990.

Financiamento maioritário: Fundação Holandesa Bernard van Leer.

Criação de um **Centro para a Informação, Formação e Animação** de jovens em meio rural (1990).

Financiamento: Instituto da Juventude

Projeto de investigação-ação **Parcerias para o Desenvolvimento Social** – Loulé Interior (1996-1998). Intervenção junto de 10 entidades do interior do concelho de Loulé (IPSS e outras associações), centrada na capacitação dos seus dirigentes e técnicos e no apoio ao esforço de adequação das suas respostas às necessidades das populações locais e de conceção e lançamento de serviços inovadores.

Financiamento: Programa Integrar.

Promoção de **ações de sensibilização das populações locais** nas áreas do apoio aos idosos, da saúde materno-infantil e da prevenção da toxicodependência (2001-2002).

Financiamento: POEFDS.

Projeto **A Par e Passo** (2002-2004), centrado na conceção e testagem de percursos integrados de orientação, formação e apoio à inserção profissional de pessoas em grande dificuldade: jovens em risco, pessoas com doença mental, pessoas com deficiência física e mulheres em situação de pobreza e/ou isolamento.

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, a Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça, a Associação de Saúde Mental do Algarve e a Associação Existir (trabalha com pessoas com deficiência).

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Projeto **Geração Ativa** (2004-2006) – visou a integração de crianças e jovens de contextos desfavorecidos do concelho de S. Brás, através de atividades de tempos livres (6-8 anos), de mobilização para o voluntariado, de orientação para a inserção de jovens que abandonaram ou em risco de abandono do sistema de ensino (19 - 24 anos).

Coordenado pela In Loco, o projeto envolveu a Câmara Municipal, a Associação Juventude Saobrazense, as escolas do ensino obrigatório e a Escola Secundária.

Financiamento: Programa ESCOLHAS 2ª Geração

Projeto **São Brás Solidário** (2004-2007), apostado na promoção da animação e mobilização cívica, numa vertente política – lançamento do Orçamento Participativo do concelho – e numa vertente social – conceção e concretização de Encontros Comunitários, Rede de Voluntariado territorializada, Clube de Trocas com moeda complementar e Feira da Solidariedade.

Em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, a Associação Humanitária dos Bombeiros do concelho, a Associação de Industriais e Exportadores de Cortiça e a Associação Nacional de Jovens de Ação Familiar.

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

Associação IN LOCO | Avenida da Liberdade, 101, 8150-101 São Brás de Alportel, Portugal,

Tel. (+351) 289 840 860 | Fax. (+351) 289 840 879 | NIF: 502091835

<http://www.in-loco.pt> | geral@in-loco.pt

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Projeto @Ventura (2006-2009), intervenção junto de crianças e jovens que visa promover o sucesso escolar, a participação cívica e solidária e a interculturalidade, através da realização de oficinas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, do lançamento do Orçamento Participativo para Crianças e Jovens, da mobilização para ações de voluntariado, do funcionamento de um Centro para a Inclusão Digital, da criação de um Festival Intercultural.

Coordenado pela In Loco, em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, o Agrupamento Vertical concelhio das escolas do ensino obrigatório e a Escola Secundária.

Financiamento: Programa ESCOLHAS 3ª Geração.

C3Algarve (2007-2008), aplicação em 9 entidades de uma metodologia de consultoria para o terceiro setor e realização de ações de formação nas áreas dos sistemas de qualidade, modelos organizacionais, processos e métodos de gestão de recursos e áreas técnicas especializadas, envolvendo 168 formandos e um volume de formação de 29.640 horas.

Financiamento: PROALGARVE.

Participação nos **Conselhos Locais de Ação Social** nos concelhos do território da Serra do Caldeirão, integração no Núcleo Executivo da CLAS de São Brás de Alportel e participação ativa na realização do Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e respetivos Planos de Ação da mesma estrutura.

Parceira do projeto **Anim@-Te** (2008-2009), que permitiu prosseguir e aprofundar a reflexão em torno da animação territorial.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Parceira no projeto de cooperação **Jovens Protagonistas pelas Trocas Sociais** (2008), com Espanha, Brasil e Argentina. Foram trabalhados os temas da democracia participativa, economia solidária, interculturalidade e desenvolvimento sustentável.

Projeto @Ventura (2010-2012), intervenção junto de crianças e jovens que visava promover o sucesso educativo e a inclusão digital das crianças e jovens através do desenvolvimento de atividades potenciadoras de produção de competências sociais e pessoais dos destinatários.

Coordenado pela In Loco, em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, o Agrupamento Vertical concelhio das escolas do ensino obrigatório e a Escola Secundária.

Financiamento: Programa ESCOLHAS 4ª Geração.

Participação no projeto **LAP's & RAP's** (2008-2009) que visou testar uma metodologia de conceção e operacionalização de um plano regional de ação para a inclusão, com coordenação do Instituto de Segurança Social de Lisboa e com a região do Algarve escolhida para testar a metodologia.

Sem financiamento.

Dinamização do projeto **Rostos e Gestos para a Inclusão** (2009-2010), parceria com o Município de São Brás de Alportel, a Associação dos Imigrantes dos PALOP e a Associação de Romenos e Moldavos. Permitiu a produção de 6 filmes sobre boas práticas de inclusão de imigrantes no Algarve.

Financiamento: ACIDI

Dinamização do projeto **Por um Algarve sem Pobreza** (2010), no âmbito do Programa Nacional do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Visou favorecer a tomada de consciência relativamente à realidade da pobreza na região algarvia, bem como a possibilidade e necessidade estratégica de a superar. Desenvolvido em parceria com a AMAL e a Rede Europeia Anti-Pobreza.

Financiamento: Instituto da Segurança Social, IP

Consultora no âmbito do **Programa BIP/ZIP de Lisboa** (2010-2011), ao mesmo município. Consistiu na conceção do Programa BIP/ZIP, na definição das suas diferentes fases e regras de funcionamento.

Dinamização do projeto **Falas na 1ª Pessoa** (2011-2012), parceria com o Município de São Brás de Alportel, a Associação dos Imigrantes dos PALOP e a Associação de Romenos e Moldavos. Permitiu a produção de 6 filmes sobre histórias de vida de imigrantes.

Financiamento: ACIDI

Projeto Linka-te (2013-2015), intervenção junto de crianças e jovens que visava promover o sucesso educativo e a inclusão digital das crianças e jovens através do desenvolvimento de atividades potenciadoras de produção de competências sociais e pessoais dos destinatários. Reforço do potencial de empregabilidade e de empreendedorismo social dos jovens para apoiar na transição para a vida adulta. Promoção da cidadania ativa.

Coordenado pela In Loco, em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, o Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, A Sociedade Recreativa 1º de janeiro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Financiamento: Programa ESCOLHAS

Com o **Mobility, a paradigma of European citizenship** (2013) pretendeu-se informar os cidadãos e sensibilizar sobre as políticas e iniciativas da UE sobre Mobilidade.

Em parceria com entidades da Roménia, Lituânia, Bulgária, Eslováquia, Polónia, Espanha.

Financiamento: Europe for Citizens Programme of the European Union

Através do **Contrato Local de Desenvolvimento Social Faro Adentro** (2013-2015) foi possível fazer intervenção social no concelho de Faro, nomeadamente nos bairros sociais mais desfavorecidos, através de ações de promoção da empregabilidade e facilitação de integração no mercado de trabalho, atividades de animação e formação

voltadas para a capacitação pessoal e social dos habitantes, treino de competências, promoção da saúde e da cidadania. Em parceria com o Centro Cultural e Social da Paróquia de São Martinho de Estoi e o Grupo de Ajuda a Toxicodependentes.

Financiamento: Instituto da Segurança Social, IP, POPH

De 2012 a 2015 dinamizaram-se as **Oficinas do S@ber**, espaço de apoio ao estudo e desenvolvimento de competências, com atividades extracurriculares para alunos de São Brás de Alportel.

Projeto CRIA+ (2017-2018), intervenção junto de crianças e jovens que visou promover a integração de crianças e jovens provenientes de contextos vulneráveis e de risco através de ações promotoras de percursos de vida de sucesso.

Coordenado pela In Loco, em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, o Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Financiamento: Programa ESCOLHAS

Com o projeto **Integração e Migração Legal** (2017), em parceria com o Município de Loulé, realizaram-se quatro ações de formação para imigrantes em Direitos e Deveres no Mercado de Trabalho, Racismo e Discriminação e Inglês. Construiu-se ainda um guia de apoio ao imigrante e sete pequenos vídeos de sensibilização sobre a discriminação da população imigrante.

Financiamento: FAMI

O **Observatório da Segurança Alimentar no Algarve** (2017-2018) pretendeu caracterizar a (in)segurança alimentar, desenvolver competências nos técnicos das autarquias e entidades ligadas à saúde e economia social, nos agregados familiares e criação de produtos passíveis de replicação noutros territórios. Desenvolvido em parceria com a AMAL, a Segurança Social do Algarve, a ARS do Algarve e a Universidade do Algarve.

Financiamento: Direção Geral de Saúde

O **Projeto Jovem** (2018) teve como intuito dar resposta às necessidades sentidas no quadro do Contrato Local de Segurança de São Brás de Alportel e atuou na intervenção familiar integrada e na intervenção psicoeducativa e capacitação dos jovens. Em parceria com o Município de São Brás de Alportel, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas.

Financiamento: Ministério da Administração Interna

4. PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA PARTICIPAÇÃO

Consultora da Governo da República de Cabo Verde e das Nações Unidas para a implementação do Orçamento Participativo no país. A In Loco integra o Núcleo de Coordenação Nacional do projeto “Orçamento Participativo Cabo Verde”, juntamente

com o Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território, o Ministério das Finanças, o Ministério da Cooperação, as Nações Unidas, a Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde e a Plataforma das ONG. O papel da In Loco incide sobretudo: *i)* na capacitação dos membros deste Núcleo, assim como dos Executivos das quatro experiências-piloto, nomeadamente, Mosteiros (Fogo), Santa Cruz, São Miguel (Santiago) e Paul (Santo Antão), dos técnicos das autarquias envolvidas, assim como dirigentes de associações locais; *ii)* no apoio à conceção, monitorização e avaliação das experiências de Orçamento Participativo (desde 2007 a 2012).

Coordenadora do Projeto Orçamento Participativo Portugal, financiado pela União Europeia, que permitiu: *i)* o apoio a inúmeros municípios portugueses na conceção e desenvolvimento de processos de Orçamento Participativo; *ii)* o desenvolvimento de ações de formação em todo o país e a consequente capacitação de mais de 1600 técnicos e quadros políticos dos municípios portugueses; *iii)* a criação de um observatório nacional dos Orçamentos Participativos, que permitiu viabilizar a criação de um sistema de monitorização e avaliação desses processos (2008 e 2009).

Financiamento: IC EQUAL

Consultora de vários municípios portugueses para a conceção, desenvolvimento e avaliação de processos de Orçamento Participativo, nomeadamente, Lisboa, Cascais, Oeiras, Odemira, Ponta Delgada, Funchal, Alenquer, Lagoa, Águeda, Lousã, Vila Verde, Portimão... (desde 2008 a 2017).

Criadora da primeira aplicação informática a nível mundial, programada para apoiar a conceção, gestão e avaliação de processos de Orçamentos Participativos. A aplicação designa-se “*infoOP*” e encontra-se disponível em cinco línguas, nomeadamente, português, espanhol, inglês, francês e italiano (2009).

Realização do estudo **O Orçamento Participativo como instrumento inovador para reinventar as autarquias em Portugal e Cabo Verde? Uma análise crítica da performance e dos transfers** (2010-2013), em parceria com o Centro de Estudos Sociais, o Centro de Estudos e Formação Autárquica, o ISCTE e África 70. Fez-se um estudo comparativo entre as experiências de OP em Portugal e em Cabo Verde.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia

Consultora do Município de Lisboa para a conceção, monitorização e avaliação do Programa “Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária”, um instrumento de política pública municipal para dinamizar parcerias e intervenções locais de melhoria dos “habitats” abrangidos (bairros carenciados da cidade), através do apoio a projetos levados a cabo por juntas de freguesia, associações locais, coletividades e organizações não-governamentais, contribuindo para o reforço da coesão socio-territorial no município. O Programa BIP/ZIP foi distinguido pelo Observatório Internacional de Democracia Participativa, em 2013, como a melhor prática de participação cidadã do ano (desde 2011 à atualidade).

Consultora do Banco Mundial para o desenvolvimento do projeto “Orçamentos Participativos para a Melhoria da Governação Municipal”, apoiado financeiramente pelo DFID. O projeto prevê a assessoria técnica aos Municípios de Maputo (capital do país), Nampula e Quelimane para a conceção, gestão e avaliação dos seus processos de Orçamento Participativo. O trabalho em cada uma dos municípios está a ser desenvolvido em quatro grandes fases: *i)* diagnóstico organizacional e territorial (inclui diagnóstico de políticas públicas municipais); *ii)* capacitação para o ciclo de programação orçamental; *iii)* capacitação para o ciclo de execução orçamental; *iv)* balanço e propostas de melhoria (2014 e 2015, embora o coordenador do projeto tenha iniciado o trabalho como consultor do Banco Mundial para apoiar o Município de Maputo em 2011).

Learning to Count (2013-2014) permitiu a criação de uma rede de experiências na área dos Orçamentos Participativos Jovens, entre 3 cidades: Brighton (Reino Unido), Roubaix (França) e Trofa (Portugal).

Coordenadora do Projeto Portugal Participa, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com financiamento do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants). Este projeto previu o desenvolvimento de várias ações: *i)* mapeamento e caracterização das melhores práticas de participação cidadã no país e a nível internacional, com vista à criação de um observatório nacional de democracia participativa; *ii)* experimentação intensiva de algumas dessas práticas em quatro municípios (Cascais, Porto, Funchal e Odemira); *iii)* organização de ações de formação sobre mecanismos de democracia participativa em todo o país; *iv)* elaboração de guias metodológicos para adoção de processos de participação cidadã; *v)* criação de uma rede de municípios promotores da participação cidadã (rede de autarquias participativas); *vi)* elaboração de um caderno de recomendações políticas sobre o tema da participação cidadã para a Assembleia da República Portuguesa.

Financiamento: EEA GRANTS

Coordenadora e dinamizadora da Rede de Autarquias Participativas (RAP) (2014-2019) A RAP é uma estrutura colaborativa que congrega mais de 50 Câmaras Municipais portuguesas comprometidas com o desenvolvimento de mecanismos de democracia participativa a nível local. Por decisão dos seus membros, a In Loco foi a entidade coordenadora desta Rede até que a última decidiu não continuar a assumir esta tarefa. Teve como objetivos: *i)* Promover a democracia participativa a nível local, assegurando o envolvimento dos eleitos, dos técnicos e dos cidadãos; *ii)* Facilitar a troca de experiências, fortalecendo as práticas em curso e ampliando a novos mecanismos de envolvimento dos cidadãos na gestão pública nas autarquias; *iii)* Promover a capacitação dos diversos atores envolvidos nos processos participativos; *iv)* Criar, alimentar e divulgar um sistema de informação atualizada sobre os mecanismos de democracia participativa no país; *v)* Reforçar a gestão pública transparente, assegurando a produção de informação de fácil utilização e a compreensão por parte de todos os cidadãos; *vi)* Ampliar a Rede através da incorporação progressiva de novas autarquias comprometidas com a democracia participativa; *vii)* Estabelecer intercâmbio com organizações, tais como ONG,

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

16

universidades e outras entidades comprometidas com estas matérias; *viii*) Promover relações de cooperação internacional com outras redes e estruturas, facilitando a incorporação de novos mecanismos e divulgando as práticas desenvolvidas em Portugal.

Consultora da Associação Nacional de Municípios de Moçambique (ANAMM), para a conceção de uma Estratégia de Promoção da Governação Municipal Participativa (EPGMP). Com esta pretende-se dotar a ANAMM e os 53 municípios moçambicanos de um instrumento de aprofundamento das práticas de participação dos cidadãos na gestão pública do poder local.

O projeto **Empatia** – Enabling Multichannel PARTICipation Through ICT Adaptations (2016-2018), em parceria com o Centro de Estudos Sociais, Onesource, D21, Brunel University of London, Universidade de Milão, ZebraLog, produziu a primeira plataforma de TIC capaz de englobar o ciclo de tomada de decisões e o ciclo de implementação do Orçamento Participativo.

Financiamento: Horizon 2020

Protocolado com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. este trabalho visou apoiar a conceção, implementação, monitorização e avaliação do **Orçamento Participativo Jovem Portugal 2017** (2017-2018).

Coordenação do grupo de trabalho **Territórios Sustentáveis – Roteiro Cidadania em Portugal** (2017), uma iniciativa de âmbito nacional que desafiou redes e comunidades locais para uma viagem de descoberta, reflexão e ação sobre cidadania e participação, através de uma carrinha com recursos lúdico-pedagógicos. Foi ainda produzido um documento de orientações políticas para a promoção da sustentabilidade dos territórios do interior. Em parceria com a ANIMAR.

O **ACCIONA-ODS** (2019-2021) prevê uma intervenção focada nos objetivos: ODS 11 - 11.3, 11.4 e 11.6, ODS 12 - 12.2, 12.3 e 12.5 e ODS 13 - 13.2 e 13.3. Estão programadas medidas de dois tipos: Defesa política através de ações específicas de planeamento estratégico e desenvolvimento de medidas de gestão de serviços públicos. Atividades para identificar, planear e desenvolver medidas destinadas a atingir as metas contempladas. Essas atividades terão impacto no planeamento local (rural e urbano), na melhoria da eficiência da gestão pública e das suas empresas e na promoção da economia circular dos territórios; Impacto social através do financiamento de projetos de impacto ambiental. Promoção e financiamento de atividades elaboradas e implementadas por entidades da economia social e social e solidária, cujo objetivo é oferecer soluções para os Objetivos contemplados.

Financiamento: POCTEP

5. APOIO ÀS EMPRESAS E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Acompanhamento e apoio técnico a **pequenas unidades de produtos artesanais** (1989-1991), nomeadamente as criadas ao abrigo de programas de formação profissional promovidos pela própria In Loco.

Financiamento: Fundação van Leer.

Promoção do **Projeto RIMA** (1991-1993), visou a constituição de uma rede de intercâmbio e apoio entre empresas de mulheres, de modo a superar problemas de organização interna, de design, de obtenção de matérias-primas, de aquisição de equipamentos e de promoção experimentados pelas empresárias.

Financiamento: Programas Operacionais 8 e 13

Apoio a **6 unidades de produção artesanal de mulheres** (1992-1993), através da conceção de material promocional e do design de novas peças. Esta intervenção foi desenvolvida em articulação com o Projeto RIMA, anteriormente referido.

Financiamento: Programa SPEC/IULA.

Desenvolvimento do estudo **Da Casa à Empresa** – Percurso da Empresária em Meio Rural (1993), investigação-ação realizada em colaboração com uma empresa de tecelagem manual do território serrano.

Encomendado pelo IEFP.

Colaboração com a Universidade do Algarve no projeto piloto **Rede de Consultores**, centrado na definição e avaliação de metodologias de abordagem às PME, no levantamento das suas necessidades formativas e na constituição de uma rede de consultores para garantir assistência técnica às unidades empresariais (1993).

Financiamento: IEFP.

Implantação e consolidação de uma **rede de comercialização dos produtos serranos** (1993-1995).

Financiamento: IEFP.

Realização do Projeto **Mulheres da Serra do Caldeirão** (1993-1995), que permitiu capacitar 13 empreendedoras com projetos na área do turismo rural e apoiar e enquadrar o lançamento das suas empresas.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Realização de **levantamento de artesanato serrano** (1997), por encomenda da Associação de Municípios do Algarve e Andaluzia – ANAS. O trabalho contribuiu para a instalação de um centro de exposição e venda de artesanato no Centro Cultural de Vila Real de Santo António, para a organização de feira de artesanato em Tavira, com artesãos da Serra, de Espanha e da Irlanda e para a deslocação de artesãos da Serra à Irlanda.

Encaminhamento e apoio técnico a promotores empresariais relativamente ao **Programa RIME** – Regime de Incentivos para as Micro Empresas (1997-1999), através do funcionamento de mais de 20 pólos de atendimento na Serra do Caldeirão e da

canalização das candidaturas para o CERA, entidade responsável pela gestão do programa a nível regional.

Associação ao **Programa REDE** – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas (2003-2008), gerido pelo IEFP, para reforçar a capacidade competitiva das empresas, através de uma estratégia de consultoria formativa e de qualificação, ajustável à realidade de cada entidade intervencionada.

A In Loco esteve envolvida no apoio a 116 pequenas empresas.

Participação no **Projeto Insiste** (2004-2007) – promoção do empreendedorismo de jovens. A In Loco deu um contributo essencial na conceção, testagem e formalização de metodologia de Balanço de Competências, destinada a detetar e aprofundar competências transversais imprescindíveis na adoção de uma atitude empreendedora. Promovido pela E.P. de Alte, o projeto contou com a E.P. de Agricultura do Algarve, a Direção Regional de Educação, o NERA e o BIC Algarve-Huelva, para além da In Loco. Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL (2004-2007).

Participação no estudo **Microempreendedorismo em Portugal** (2006-2008). Promovido pela INSCOOP, coordenado pelo CETRAD da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e pelo CES da Universidade de Coimbra, e envolvendo a Esdime, a Beira Serra, a In Loco e a Associação Nacional de Direito ao Crédito, o estudo procurou identificar e analisar obstáculos ao micro empreendedorismo, elaborar uma proposta de estatuto de microempresário e apresentar propostas políticas para o setor. A In Loco procedeu à realização de entrevistas com 10 microempresários e à realização de 2 estudos de caso mais aprofundados.

Financiamento: POEFDS.

Apresentação de candidatura (2008) e dinamização (2009-2010) como entidade consultora e formadora do **Programa de Formação-Ação para PME**, assegurando a sua prestação no Algarve no âmbito do projeto promovido pelo IAPMEI. A In Loco enquadró o processo de consultoria formativa e formação de 28 empresas.

6. VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS

Conceção e realização de um **estudo sobre a produção artesanal de queijo de cabra** na região do Nordeste Algarvio (1989/1990), em colaboração com a Universidade do Algarve.

Recenseamento e **caracterização dos produtores artesanais** de aguardente de medronho, de queijo de leite de cabra e de mel e produtos associados (1992-1993).

Financiamento: Programa LEADER.

Conceção e lançamento da **Feira da Serra**, evento destinado a promover a Serra do Caldeirão e a comercializar os produtos locais. Foram organizadas Feiras em Tavira

(primavera), São Brás de Alportel (verão), Silves (outono) e Loulé (inverno), em colaboração com os Municípios locais (1992-1996). A partir do ano seguinte, as feiras passaram a ser assumidas pelas Câmaras Municipais, no entanto, por encomenda da Câmara de Tavira, a In Loco continuou a assumir a organização da feira que ocorre neste concelho até 2011.

Financiamento: Programa LEADER.

Realização de **Estudo sobre a Aguardente de Medronho** (1993-1995), que permitiu proceder ao levantamento das variedades de medronheiro e sua distribuição geográfica, estabelecer os procedimentos tradicionais de apanha, fermentação e destilação, iniciar a caracterização das aguardentes produzidas.

No âmbito desta iniciativa, cooperação com o Instituto Agrário San Michele All'Adige (Trento), com vista à caracterização e melhoria da aguardente.

Envolvimento das Direções Regionais de Agricultura do Algarve e Alentejo, da Delegação Regional das Florestas e da Universidade do Algarve.

Financiamento: Programa LEADER.

Criação da Empresa Serra Mãe, SA, vocacionada para a promoção e comercialização dos produtos locais da Serra do Caldeirão. O processo exigiu a mobilização de um conjunto alargado de estruturas empresariais e de pessoas para constituir uma bolsa de acionistas.

Criada em 1992, a empresa abriu 3 lojas próprias (1993 e 1994), com a designação comum Casa da Serra, e diversificou as suas atividades com os Buffets Serranos, serviço de catering baseado na gastronomia local, aliada a momentos de animação.

Concretização do **Projeto Algarve Artesanal** (1994), com a organização de passagens de modelos periódicas que davam a conhecer as criações de jovens estilistas convidados a incorporar tecidos manuais, rendas, bordados e outras produções locais.

Financiamento: Programa LEADER.

Participação no **Projeto de Valorização da Aguardente de Medronho** (1996-1999), orientado para o aperfeiçoamento tecnológico da transformação, a identificação e recuperação vegetativa de cultivares de medronheiro e a constituição e formação contínua de uma Câmara de Provedores.

Promovido pela Direção Regional de Agricultura, o projeto contou com a Universidade do Algarve (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e a In Loco, que desempenhou um papel central na mobilização de produtores e no apoio à transferência tecnológica.

Financiamento: Programa PAMAF.

Participação no Projeto de Caracterização Física, Química e Organolética de **Varietades Regionais de Amêndoa** (1996-1999). Para além das componentes anunciadas no próprio título, o projeto realizou o estudo nutricional das diferentes variedades, apoiou a criação de novos produtos e testou a utilização das diferentes variedades na confeção dos produtos referidos.

Promovido pela Direção Regional de Agricultura, o projeto contou também com a Universidade do Algarve (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) e com a In Loco.

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

20

Financiamento: Programa PAMAF.

Participação no **Projeto Em Torno da Cabra Algarvia** (1997-2000), centrado na valorização da caprinicultura regional, através do desenvolvimento de um conjunto articulado de linhas de ação: caracterização dos sistemas agrários, avaliação do impacto da pastorícia na evolução dos solos, ensaio e vulgarização de modelos de pastoreio racional, testagem de diferentes processos de identificação animal, melhoria das condições de ordenha, melhoria do fabrico de queijo artesanal, promoção da valorização comercial dos produtos.

Promovido pela Direção Regional de Agricultura, o projeto contou com o envolvimento da Universidade do Algarve e da In Loco, que coordenou a ação de ensaio e vulgarização de modelos de pastoreio racional, apoiou todas as restantes e enquadró as atividades de “on farm research”.

Financiamento: artigo 8º do FEOGA.

Organização da **Feira da Serra e do Mar** (1998), em colaboração com o Parque Natural da Ria Formosa e no espaço da Quinta de Marim, dando a conhecer os produtos locais da Serra do Caldeirão e contribuindo para a aproximação entre a Serra e o Litoral.

Realização de **estudo de caso sobre o Vinho da Nave do Barão** (1998), com vista à valorização deste produto local de qualidade.

Financiamento do Programa LEADER II.

Realização da investigação-ação **Definição da Estratégia da Salva** (associação de agricultores em modo de produção biológica) (2001), para caracterizar os produtores e as suas estratégias de produção, promoção e comercialização, com recurso a uma metodologia participativa.

Financiamento: Programa LEADER II.

Plano de Ação na Serra de Silves – Valorização do Património, Produtos e Saberes (2004-2006), realizado em parceria com a Direção Regional de Agricultura do Algarve, a Câmara Municipal de Silves e a Associação Viver Serra. A intervenção centrou-se no apoio técnico a transformadores agroalimentares de pequena escala, com vista à legalização das unidades produtivas e à valorização e comercialização dos produtos.

Financiamento: Medida AGRIS.

Participação no **Projeto Rita – Reinventar a Indústria Tradicional Alimentar do Algarve** (2005-2007), apostado na valorização das tecnologias tradicionais de transformação agroalimentar e na sua apropriação por parte de jovens qualificados, através da criação de uma unidade curricular específica no 4º ano de Engenharia Alimentar, da participação de produtores nas aulas a lecionar no âmbito dessa unidade e de estúgios de estudantes recém licenciados em unidades produtivas sinalizadas pela equipa.

Promovido pela empresa Qualigénese, o projeto contou com a agência de desenvolvimento regional Globalgarve, a Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve e a In Loco, a quem coube mobilizar produtores e enquadrar as atividades desenvolvidas no terreno.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Plano de Ação Produção e Valorização da Aguardente de Medronho (2006-2008), que garantiu apoio aos produtores deste destilado no processo de elaboração e implementação de planos de HACCP e editou o Manual de Boas Práticas para a Produção de Aguardente de Medronho.

Financiamento: Medida AGRIS.

7 Maravilhas da Gastronomia (2009-2013), em parceria com 40 grupos de ação local do país, e teve como objetivos principais a valorização da gastronomia portuguesa através da identificação de diversos pratos. Posterior edição em livro, publicado pela Federação Minha Terra.

Financiamento: PRODER

Criada em 2014 a Loja **Made In Loco**, localizou-se inicialmente no Mercado Municipal de São Brás de Alportel, tendo depois transitado para a sede da associação, tem como objetivo promover produtos regionais de qualidade, com principal incidência no território algarvio. Pretende ainda apoiar a sustentabilidade dos produtores e artesãos através da criação deste ponto de venda.

Organização do **Mercado de Produtores da Feira da Dieta Mediterrânica** (desde 2015), que decorre em Tavira. Esta feira tem por objetivo dar a conhecer e divulgar os produtos e atividades da Dieta Mediterrânica, bem como as culturas relacionadas com o estilo de vida mediterrânico. Em parceria com o Município de Tavira.

Organização e dinamização do **Espaço de Demonstrações Gastronómicas das Feiras da Dieta Mediterrânica**, em Tavira. Desde 2015.

100% Local (2018-2020), projeto que visa aumentar a consciência crítica dos cidadãos sobre a necessidade de adoção de modelos de consumo e produção sustentáveis e a uma escala local, contribuindo com um conjunto de ações para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 12 (garantir padrões sustentáveis de produção e consumo) e 11 (tornar cidades e comunidades sustentáveis). Em parceria com os Municípios de Faro, Tavira, Olhão, Loulé, Albufeira, Silves e São Brás de Alportel. Financiamento: No Planet B by AMI, Instituto Camões, União Europeia (programa DEAR).

Territorial MED: Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica (2019-2021) tem como objetivo reforçar a estratégia nacional para a salvaguarda e a valorização da Dieta Mediterrânica, desenvolvendo uma intervenção alargada a todo o território nacional, mas com incidência e adequação a cada região do País. Em parceria com a DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e as Direções Regionais de Agricultura e Pescas.

Financiamento: PDR2020

7. AMBIENTE E FLORESTA

Conceção e organização de 4 **Campus do Ambiente e do Património** (1990, 1991 e 1995), para realizar processos de recenseamento e valorização do património natural e cultural de comunidades serranas, através do trabalho qualificado de estudantes universitários voluntários, vindos de vários países europeus, e do envolvimento ativo das populações e entidades locais.

Financiamento: Programa Europeu de Campus do Ambiente e Património, DGX e da DGXI.

Levantamento do **Património Hidráulico nas Ribeiras da Foupana e Vascão** (2001). Por encomenda da Direção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território procedeu-se ao levantamento dos açudes e outro património hidráulico do Vascão e da Foupana e à sua localização através de SIG.

Financiamento: Programa de Luta contra a Seca, Iniciativa INTERREG IIC.

Participação no **Projeto Green Belt** (2001-2002), para elaboração de estratégia de combate à desertificação na zona serrana que cobre o Norte do Algarve e Sul do Alentejo, suscetível de aplicação na área mediterrânica europeia.

Coordenado pela Associação de Defesa do Património de Mértola, o projeto também contou com a participação da Vicentina e INPECO.

Financiamento: World Wild Fund.

Participação no **Projeto Gestão Florestal Sustentável no Barrocal** Algarvio (2003-2004), estudo sobre as práticas de gestão do alfarrobal e pomar misto de sequeiro.

O projeto foi promovido pela Direção Regional de Agricultura do Algarve e associou, também, a Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Alfarrobeira, a Almagem e a Direção Geral das Florestas.

Financiamento: Programa AGRO.

Participação no **Projeto Um Cordão Verde para o Sul de Portugal** (2004-2008), na continuidade do projeto Green Belt, tendo em vista o estabelecimento de uma parceria duradoura para a gestão sustentável do território.

Financiamento: Vetor 2 (cooperação) do Programa LEADER+.

Criação da **Zona de Intervenção Florestal Nordeste de Odelouca**, na freguesia de São Marcos da Serra (2005-2008), com a mobilização dos produtores florestais e o levantamento e caracterização das parcelas florestais que integram a ZIF. Elaboração do Plano de Gestão Florestal e gestão do funcionamento da ZIF (2009-2014)

Financiamento: Fundo Florestal Permanente e Programa LEADER+.

Criação da **Zona de Intervenção Florestal Ribeira do Arade**, na freguesia de Alte (2006-2009), processo idêntico ao anterior.

Financiamento: Fundo Florestal Permanente e Programa LEADER+.

Organização de uma proposta para a Gestão Florestal Participativa e Sustentável no eixo São Brás de Alportel e Tavira (2008)

Desde 2011 dinamiza a **Iniciativa ahorta – à mão de semear**, que visa apoiar o desenvolvimento de práticas agrícolas em contexto urbano procurando valorizar a agricultura biológica. Fomentar práticas de consumo mais sustentáveis, promover a autonomia alimentar nas famílias e desenvolver uma consciência ambiental mais apurada.

Organização e dinamização da ação para a **Sustentabilidade Florestal** (2011) e de um workshop fotográfico com o tema Sentir a Floresta. Permitiu a recolha de 14 800 litros de lixo urbano no Ludo e uma exposição fotográfica dos trabalhos realizados no workshop.

Promoção do Habitat do Lince-Ibérico e do Abutre-Preto no Sudoeste de Portugal (2011-2013) através de atividades de educação ambiental em escolas nos concelhos de Almodôvar, Loulé, Silves e São Brás de Alportel.

Financiamento: LPN – Liga para a Proteção da Natureza

Organização de uma ação com o tema da **Permacultura**, realizada em São Brás de Alportel (2012).

Um Cordão Verde para os Territórios Rurais (2012-2014), em parceria com a Associação Terras do Baixo Guadiana e entidades espanholas, com vista a apoiar atividades económicas no território rural e contribuir para a manutenção da biodiversidade desse território.

Financiamento: PRODER

8. PROMOÇÃO DO TURISMO RURAL

Conceção e realização de **inventário das potencialidades turísticas do interior Algarvio** (1990-1993), por encomenda da Região do Turismo do Algarve.

Cooperação com a Associação francesa APARE (Avignon) na conceção de um projeto de **formação para o turismo cultural nas zonas interiores do Mediterrâneo** (1991), que conduziu à criação de uma Rede de Turismo Cultural para a Europa do Sul, designada Via Mediterranea.

Envolvimento, em colaboração com a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Alte, na criação da **Escola Profissional Cândido Guerreiro** (1992), destinada a qualificar jovens na área do Turismo Rural e Ambiental.

Coordenação de uma rede de 6 agências de desenvolvimento rural, em Portugal e em Espanha (1993-1994), com vista à elaboração de **Normas de Qualidade para o acolhimento turístico em meio rural**.

Financiamento: DG XVI da Comissão Europeia.

Participação na **rede Via Mediterrânea** (1994), assumindo a responsabilidade da organização de um seminário europeu de formação sobre Marketing do Turismo Rural.

Realização do **estudo diagnóstico Hospitalidade Serrana – Que organização?** (1997), em colaboração com a Associação de Defesa do Património de Mértola, para definir o tipo de estrutura organizativa a criar pelos prestadores turísticos da Serra do Caldeirão e estabelecer as suas funções.

Financiamento: Programa LEADER II

Conceção e promoção do **Ecomuseu Rural das Serras do Algarve** (1999-2001), em colaboração com a Região de Turismo do Algarve, com o objetivo de promover a valorização de todos os recursos patrimoniais do território do interior algarvio, desenvolvendo e aplicando o conceito de Turismo Sustentável.

Financiamento: do Programa LEADER II.

Criação de 3 **Centros de Descoberta do Mundo Rural na freguesia de Cachopo** (2000-2003), em colaboração com a Câmara Municipal de Tavira, através da adaptação e equipamento de escolas primárias desativadas. Com capacidade de acolhimento de visitantes, as estruturas têm sido geridas desde então pela In Loco, em articulação com uma animadora local.

Financiamento: Programa LEADER II e Medida AGRIS.

Gestão dos mesmos até à atualidade.

Marcação e animação da **rede de percursos pedestres de Tavira – Cachopo** (2000 - 2008), composta por 9 pequenas rotas e o GR23, a primeira grande rota criada no Algarve. Produção de toda a sinalética, conteúdos e materiais de divulgação.

Financiamento: Programa LEADER+.

Participação no **Projeto Iniciativas de Promoção do Mundo Rural Algarvio** (2001-2003), com realização de levantamentos de dados sobre patrimónios, serviços, pontos de interesse, estradas, distâncias, empresas turísticas, e caracterização da oferta de restauração com vista a uma promoção qualificada

Coordenado pela Globalgarve, o projeto contou com a Associação Vicentina e a Associação Alcance, para além da In Loco, que assegurou as atividades referidas nos concelhos de Silves, Loulé, São Brás de Alportel e Tavira.

Financiamento: PROALGARVE.

Participação ativa no processo de conceção, procura de financiamento e implementação da **Rota da Cortiça** (de 2003 - 2009), oferta turística que articula vários tipos de recursos (sobreirais, montados, empresas, artesãos, arqueologia industrial,

centro de informação especializado, restauração) num conjunto estruturado de percursos apelativos. Participação na associação que a gere.

Realização de **Percursos Pedestres em Santa Catarina da Fonte do Bispo** (2005), assumindo a conceção, a elaboração de conteúdos informativos e a sinalização.

Financiamento: Medida AGRIS.

Colaboração no **Projeto Via Algarviana** (2006-2008), percurso pedestre integrado nas Grandes Rotas do Pedestrianismo Europeu, que atravessa todo o Algarve Serrano, constituindo a estrutura de ligação para os inúmeros percursos pedestres já marcados e em marcação na região. Trabalho realizado após ganhar concurso aberto pela Almargem, promotora do projeto. A In Loco definiu o traçado e procedeu à sua geo-referenciação e sinalização

Financiamento: Programa PROALGARVE.

Participação no **Projeto Museus Naturais** (2006-2008), cooperação entre entidades gestoras do Programa LEADER+ de Portugal (4) e de Espanha (8) em torno do estabelecimento de uma Rede de Centros de Interpretação e Ecomuseus, tendo em vista a valorização e promoção turística dos equipamentos e respetivos territórios.

Financiamento: Vetor 2 (cooperação) do Programa LEADER+

Conceção e acompanhamento da implementação do **percurso pedestre cultural em São Bartolomeu de Messines**, para incluir na Via Algarviana (2012).

Dinamização do projeto **Um Outro Algarve** (2011—2014), em parceria com a Associação Terras do Baixo Guadiana e a Associação Vicentina. Projeto que pretendeu a promoção e nível regional, nacional e transnacional das atividades de turismo específico na vertente rural, integrar a oferta existente e criar rotas, redes e circuitos.

Criação da marca “Puro Algarve”.

Financiamento: PRODER

Bienal de Turismo Natureza (2013-2014), projeto de cooperação com a Associação Terras do Baixo Guadiana, a Associação Vicentina e a Fundação Andanatura, pretendeu contribuir para a estruturação da oferta turística na região, a divulgação e afirmação do território, a promoção conjunta e em rede do setor. Foi realizada a primeira Bienal de Turismo Natureza, em Aljezur, em 2014.

Financiamento: PRODER

Os objetivos da **Rota da Dieta Mediterrânica** (2014-2015) são valorizar os princípios culturais e os produtos da dieta mediterrânica através do desenvolvimento de uma rota temática especializada neste tipo de conteúdos e o reforço do desenvolvimento económico das atividades locais associadas aos pontos de visita da Rota.

Foram parceiros a CCDR Algarve e a Câmara Municipal de Tavira.

Financiamento: PO Algarve 21

Após o financiamento a associação continua a dinamizar a Rota procurando novos programas de apoio que permitam alavancar a estratégia da mesma.

O projeto **Rota Serrana do Autocaravanismo** (2017-2020) visa o alargamento e a consolidação da, já existente, Rede de Acolhimento para o Autocaravanismo na Região do Algarve. Pretende-se criar condições de acolhimento dos turistas com apetência para a exploração de recursos associados à natureza e ao património cultural através de projetos de investimento dos municípios. A In Loco é a líder da operação e a AMAL é a entidade que representa os municípios algarvios no caso das operações do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE). A In Loco é a responsável pela gestão e pelo projeto complementar de promoção da Rota.

Financiamento: Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos do CRESC Algarve 2020

Em parceria com o Município de São Brás de Alportel está em desenvolvimento um projeto de **reabilitação urbana** no centro histórico da vila (2018-2020), enquadrado pelo PARU.

O **Roteiro Turístico Portugal Desenvolvimento Local** é uma iniciativa da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local – no âmbito do projeto Capacitar para Agir em Rede II, financiado pelo PO ISE. Está inserido na iniciativa ‘Campanha Agir pelo Desenvolvimento Local’ e foi criado com o contributo de entidades associadas que pretenderam realçar aspetos dos seus territórios que concorrem para a sua individualidade e para a riqueza local, apelando à curiosidade daqueles que sentem vontade em conhecer os recursos naturais, o património, as pessoas e as suas vivências. É dinâmico e está em construção, sendo esta uma versão experimental dirigida a autocaravanistas. A In Loco participa com a identificação de atrativos no território.

Aldeias de Portugal (2020-2022) é um projeto de cooperação entre ADL’s de Portugal que tem em vista a promoção e dinamização turística das aldeias integradas nas zonas de intervenção dos parceiros, assim como dos seus recursos endógenos locais e regionais.

Financiamento: PDR2020

9. DIVULGAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Experimentação e demonstração de novos equipamentos para as atividades rurais baseados nas energias renováveis, com destaque para **o secador solar de frutos e legumes e a bomba de água a energia solar** (1992-1994).

Financiamento: Programa LEADER

Participação na Associação dos **Telecentros Portugal** como membro, responsável pela instalação e funcionamento de quatro telecentros e associada à criação de uma base de dados informática sobre turismo rural (1992-1994).

Financiamento: Programa EUROFORM.

Cooperação com a Associação LIFE de Berlim (1992-1994), com vista à formação e intercâmbio de saberes na área das **ecotecnologias**.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Instalação de dois pequenos **sistemas de energias alternativas, solar e eólica** (1994), no Centro de Formação e Experimentação em Aquacultura, localizado em Santa Cruz (Almodôvar) para suportar o funcionamento da estrutura.

Financiamento Programa HORIZON.

Participação no projeto **SelfSol** (1998-2000), com vista à implementação em Portugal de um processo de transferência de tecnologia no campo da autoconstrução de coletores solares para aquecimento de água. Coordenado pela Áustria, o projeto envolveu, também, parceiros na Finlândia e em Inglaterra.

Financiamento: Programa THERMIE.

Conceção e atualização de **site sobre os recursos** do património natural e cultural do interior algarvio (1999), contendo informação sobre cerca de 4000 recursos.

Parceira do projeto **D3 Soluções Digitais de Marketing e Gestão para Organizações** (2008-2009), no âmbito do qual foram realizadas 6 ações de formação para utilizadores de software open source.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL

10. CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Conceção, organização, desenvolvimento e avaliação de **programa de formação inicial e contínua para jovens animadores/as para a infância** (1986-1990)

Financiamento: Projeto RADIAL – Fundação Bernard van Leer.

Participação na ação de formação **Jovens Agentes de Desenvolvimento** (1997-1988), promovida pela Comissão e Coordenação da Região do Algarve, através do envolvimento de um associado na conceção e de quatro como formadores.

Conceção, organização e desenvolvimento de 7 cursos de **formação profissional dirigidos a 52 mulheres** (1988-1991), nas áreas da modelagem e confeção, tecelagem manual, bordados e bonecas em juta, brinquedos em madeira, malhas e técnicas associadas, produção de plantas medicinais e aromática em modo de produção biológica e doçaria. A formação visou a qualificação e a criação de autoemprego, como aconteceu.

Financiamento: Programa Conservação do Património Cultural.

Realização de 2 ações de **sensibilização para o turismo rural** (1990).

Apoio financeiro do IFADAP.

Desenvolvimento de ação de formação de **especialização em Ordenamento e Desenvolvimento Regional** (1991-1992), dirigido a quadros técnicos dos serviços regionais.

Apoio financeiro do IEFP.

Formação inicial e contínua de **técnicos e técnicas de animação local para o desenvolvimento rural integrado**, em articulação estreita com a sua prática de intervenção (1992-2007).

Financiamento: Programas LEADER, LEADER II, LEADER+.

Realização de ação de formação-ação em **acolhimento e animação turística** (1993-1994), dirigida a 13 mulheres com projeto na área do turismo rural.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW

Formação profissional em **Aquacultura** (1993-1994) para jovens portugueses e dinamarqueses, em colaboração com uma agência especializada da Dinamarca.

Financiamento: Programa Youthstart.

Realização de ação de formação sobre **Produção de Compotas e Conservas de Frutos** (1995), que envolveu 14 mulheres.

Financiamento: Programa PAMAF.

Conceção e realização da formação **Animadores Sócio-Educativos em Meio Rural - Formar, Qualificar, Certificar** (1996-1999). Dirigida aos elementos responsáveis pelo funcionamento dos Centros de Animação Infantil criados no âmbito do Projeto RADIAL, a ação visou capacitar os intervenientes e definir um perfil profissional, procurando contribuir para a criação de um sistema de qualificação e certificação profissional dos Animadores/as Sócio-Educativos/as.

Financiamento: Iniciativa Comunitária NOW.

Realização de curso de **Mobiliário e Decoração em Madeira** (1997-1998), dirigido a 8 jovens e orientado para a criação de autoemprego.

Financiamento: Programa Escola-Oficinas (IEFP).

Realização de curso **Artes Decorativas em Brecha** (1998-1999), dirigido a 12 beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e orientado para a inserção profissional.

Financiamento: Programa Inter Pares

Realização do curso **Cerâmica Artística** (2000), orientado para a criação de autoemprego. A ação envolveu 9 mulheres de meio rural.

Financiamento: Programa Escolas-Oficinas.

Realização de 2 ações de formação em Introdução à **Agricultura Biológica** (2002), que envolveram 22 pessoas em formação.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de ação de formação em **Introdução ao Modo de Produção Biológico de Plantas Aromáticas e Medicinais** (2002), envolvendo 13 pessoas.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de ação de formação em **Propagação de Sementes e Propágulos** para a Agricultura Biológica (2002), com 10 pessoas envolvidas.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de ação de formação em **Transformação de Produtos Agrícolas: Frutos Frescos** (2002), com 10 pessoas em formação.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de ação de formação em **Comunicação Escrita** (2003) para 12 técnicos e técnicas de desenvolvimento.

Financiamento: PROALGARVE.

Conceção e realização da formação-ação para **Dinamizadores Regionais da IV MANIFesta**, que envolveu 16 jovens oriundos de vários pontos do país.

Realização de ação de formação em **Diagnóstico, Planeamento, Gestão e Avaliação de Projetos** (2002-2003), para 14 técnicos e técnicas superiores.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 4 ações de **Formação Pedagógica inicial de Formadores** (2002, 2003, 2004 e 2005), 3 para 42 técnicos e técnicas de desenvolvimento e 1 para 14 artesãos e artesãs.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 2 cursos de **Animadores e Gestores do Património Natural e Cultural** (2002 – 2003 e 2004-2005).

Dirigida a 26 pessoas desempregadas que pretendiam desenvolver uma atividade empresarial baseada no património e na animação. A formação-ação aliou a formação em sala e a prática em contexto de trabalho, possibilitando a capacitação dos elementos envolvidos e o desenvolvimento do seu projeto.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 130 ações de formação, em **Contabilidade e Gestão, Inglês, Português 2ª Língua, Matemática para a Vida, Oficinas de Leitura e Escrita, Literacia Tecnológica e Internet** (2002-2008). Ações de curta duração (50 h), dirigidas a pessoas ativas empregadas, organizadas em horário pós-laboral.

Financiamento: POEFDS, PROALGARVE e POPH.

Entidade acreditada para o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, que abriu o seu Centro RVCC em 2003, convertido em **CNO** (Centro Novas Oportunidades) a partir de 2008 e até 2012.

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

30

Até ao final de 2012, o Centro garantiu a certificação de 1853 pessoas com o 9º ano e Nível Secundário.

Financiamento: PRODEP e POPH.

Realização de ação de formação em **Apicultura Geral** (2004), com 10 pessoas em formação.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 3 ações de formação em **Mediação de Conflitos**, 1 de 42 horas (2004), para 16 técnicos e técnicas superiores e 2 de 32 horas cada uma (2005) para 34 técnicos e técnicas.

Financiamento: PROALGARVE

Realização de ação de formação de **Coordenadores de Ações de Formação Profissional** (2005), envolvendo 15 técnicos e técnicas ligados à formação profissional.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de formação-ação em **Diagnóstico de Necessidades Formativas** (2005-2006), com a duração de 49 horas, para 16 técnicos e técnicas da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de **curso de Educação e Formação de Adultos em Práticas Técnico Comerciais** (2005-2006). Dirigido a 14 pessoas desempregadas, com baixos níveis de escolaridade e dificuldades de inserção profissional, que puderam obter uma qualificação profissional e a certificação ao nível do 9º ano de escolaridade.

Financiamento: POEFDS.

Realização de ação de formação em **Valorização de Produtos Apícolas** (2006), com o envolvimento de 12 pessoas.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 2 ações de formação em **Cinegética** (2006), com 22 formandos.

Financiamento: Programa AGRO.

Realização de 2 ações de formação em **Criação e Manipulação de Abelhas Rainhas**. A 1ª (2006) de iniciação, envolveu 21 pessoas, e a 2ª (2008) de aperfeiçoamento, envolveu 17.

Financiamento: Programa LEADER+.

Realização de 4 ações de formação em **Implementação de Sistemas de HACCP** (2006-2008), com a capacitação de 111 transformadores agroalimentares.

No caso dos produtores de aguardente de medronho, a formação articulou com o Plano de Ação Produção e Valorização da Aguardente de Medronho, que garantiu apoio no processo de elaboração e implementação de planos de HACCP. As pessoas

interessadas puderam candidatar-se ao Projeto ARRISCA+, para financiar as melhorias requeridas pela implementação dos planos.

Financiamento: Programa LEADER+ e PROALGARVE.

Realização de formação-ação **Capacitação para a Qualificação do Funcionamento e da Prestação de Serviços** (2006-2007), num total de 182 horas para 22 responsáveis e elementos técnicos da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Tavira.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de 8 ações de formação em **TIC** (2006-2007), com uma duração total de 196 horas, para 91 funcionários e funcionárias da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia de Tavira.

Financiamento: Programa FORAL.

Realização de ação de formação em **Apicultura em Modo de Produção Biológico** (2008), dirigida a 14 pessoas ligadas à atividade apícola.

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de ação de formação em **Gestão Cinegética** (2008), dirigida a 14 elementos de Associações de Caça

Financiamento: PROALGARVE.

Realização de 5 ações de formação para **Facilitadores de Empreendedorismo** (2008), com 25 horas cada uma, que envolveram 77 participantes (docentes, técnicos e técnicas de orientação vocacional, empresários e empresárias, estudantes universitários/as).

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 5 ações de formação sobre **Metodologia de Animação Cidadã** para a Ação Solidária (2008), com a duração de 32 horas cada uma, realizadas no âmbito de Escolas de Ensino Superior, envolvendo mais de 200 docentes e estudantes.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 4 ações de formação sobre **Conceito e Prática do Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 10 h 30 m cada uma, que envolveram 224 autarcas e técnicos e técnicas superiores de autarquias.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de 4 workshops regionais sobre **implementação do Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 7 horas cada um, que envolveram 45 autarcas e técnicos e técnicas superiores de autarquias.

Financiamento: Iniciativa Comunitária EQUAL.

Realização de uma ação de formação sobre **Orçamento Participativo** (2008), com a duração de 3 horas, que envolveu 201 participantes e foi encomendada pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Q3 – Qualificar o 3º Setor (2008-2011), visou desenvolver as competências das pessoas e das organizações do 3º Setor, melhorando a qualidade das suas prestações e a eficácia da gestão, permitiu o apoio a 24 IPSS's.

Financiamento: POPH

Realização de duas formações de **Monitores de Desportos de Aventura (2008)** destinadas a públicos com escolaridade de nível superior.

Financiamento: PROALGARVE

Realização de 30 ações de formação de **Tecnologias de Informação e Comunicação, (2008-2010)** abrangendo mais de 400 adultos.

Prestação de serviços para a Associação Columbus (10 ações); financiamento Proalgarve (9 ações); prestação de serviços para o Município de Loulé (1 ação); paga pelos formandos (6 ações); POPH (4 ações).

Realização da formação de **Operadores Turísticos** de Alte (2008-2009), para os prestadores turísticos da freguesia.

Realização da ação de formação **Conceção de Orçamentos Participativos (2009)**, na ilha de São Jorge, a convite do Ecomuseu de São Jorge.

No âmbito de uma parceria com a CONFAGRI, foram realizadas 19 **ações de curta duração (2009-2010)** em HACCP (1), Inglês (3) e **Tecnologias de Informação e Comunicação (15)**, abrangidos 277 adultos.

Financiamento: POPH

Realização de uma ação em **Linguagem e Comunicação** para trabalhadores da autarquia, e duas em **Agricultura Biológica** para residentes no interior do concelho de Loulé, com pequenos lotes de terra com vista a instalar a sua própria horta. Pedido do Município de Loulé (2009).

Realização de duas ações de formação **Conceção de Orçamentos Participativos (2010)**, contando com a participação de 25 eleitos locais. Uma realizou-se a pedido da Junta de Freguesia de Ferragudo, Lagoa e outra em Angra do Heroísmo, na Terceira.

Realização do curso de formação avançada em **Conceção, Gestão e Avaliação de Orçamentos Participativos (2010)**, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o Centro de Estudos e Formação Autárquica e o Município de Lisboa, decorreu em Lisboa.

Realização do curso de educação e formação de adultos **Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade**, com a duração de 18 meses, realizado em São Brás de Alportel. Atribuição do 9º ano de escolaridade e carteira profissional na área. Contribuiu para a inserção profissional dos formandos que o concluíram com aproveitamento

Financiamento: POPH

No âmbito de uma nova parceria com a CONFAGRI, foram realizadas **19 ações de curta duração** (2010-2012) em Boas Práticas de Produção de Mel, Sanidade Apícola, Biologia da Abelha, Informática, Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, Cultura de Plantas Medicinais e Condimentares, Maneio Reprodutivo, Orientação Produtiva - Apicultura, Orientação Produtiva – Pecuária, Gestão da Empresa Agrícola.

Financiamento: POPH e PRODER

A In Loco tem um plano de formação não financiada. As ações arrancam quando existe um número suficiente de interessados. Em 2010-2011 foram realizadas ações de formação em Inglês (1 ação), **Agricultura Biológica** (2 ações), **Horta nas Varandas** (1 ação), **Informática** (2 ações). 2010-2011

Em 2012 foram realizadas 2 ações em **Hortas Biológicas**, uma de **Cozinha Biovegetariana** e outra de **Bio-hortas nas Varandas**.

Em 2013-2014 foram organizadas ações em **Plantas Aromáticas** (1 ação), **Hortas Biológicas** (2 ações), **Cozinha Biovegetariana** (1 ação)

Realização de 7 ações de formação de **Tecnologias de Informação e Comunicação**, (2011-2012), 4 de **Inglês** e 1 de **Biologia da Abelha**.

Financiamento: POPH

Responsável pelo **plano de formação do Lar da Criança de Portimão** (2011) com 625 horas de formação.

Organização da formação **Aplicar um Sistema de Gestão da Qualidade adequado às respostas sociais (Qualificar o setor social)** (2011), com 35 horas e dirigido a técnicos de entidades da economia social.

Organização e gestão do curso de **Democracia Participativa** (2013-2015) com o objetivo de contribuir para o conhecimento de metodologias de participação, formar cidadãos e incentivar os poderes locais ao desenvolvimento de novas formas de participação democrática, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais.

Uma nova fase do **Q3 – Qualificar o 3º Setor** (2013-2014), visou desenvolver as competências das pessoas e das organizações do 3º Setor, melhorando a qualidade das suas prestações e a eficácia da gestão, através de consultoria e formação, permitiu o apoio a mais 22 IPSS's algarvias. Realização de centenas de horas de formação nas áreas de Informática, Proteção de pessoas e bens e Enquadramento na organização/empresa.

Financiamento: POPH

Através de ações de **formação modular certificada** foram realizadas (2013-2014) 4 ações na área das **Tecnologias de Informação e Comunicação**, 3 de **Língua Inglesa**, 7 de **Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos** e 1 de **Biologia da Abelha**.

Financiamento: POPH

Na nova parceria com a Confagri (2013-2014) foram realizadas ações de formação em **Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos** (5 ações), **Cultura de Plantas Medicinais e Condimentares** (3 ações), **Biologia da Abelha** (3 ações), **Língua Inglesa** (1 ação), **Sistemas Operativos** (1 ação), **Modo de Produção de Agricultura Sustentável** (2 ações), **Gestão da Empresa Agrícola** (1 ação).

Financiamento: POPH e PRODER

Com a Medida **Vida Ativa** (2013-2014) foram organizadas 14 ações de formação para desempregados em São Brás de Alportel e Olhão nas áreas de: **Tecnologias de Informação e Comunicação, Agricultura, Técnicas de Procura de Emprego e Hortofruticultura.**

Na segunda fase da medida (2014-2015) realizaram-se 6 ações, igualmente em São Brás e Olhão, nas áreas de: **Agricultura – Fruticultura, Tecnologias de Informação e Comunicação e Técnicas de Procura de Emprego.**

Financiamento: IEFEP, IP

Em 2015-2016 realizaram-se 2 ações, uma em São Brás de Alportel e outra em Olhão, na área de **Tecnologias de Informação e Comunicação**, permitindo o contacto com a informática a 60 desempregados.

No âmbito de uma parceria com a Confagri, como entidade formadora, e a In Loco como entidade coordenadora, foram realizadas 3 ações de formação (2016-2017) em **Modo de Produção Integrada**, cada uma com 50 horas, duas em Moncarapacho e uma em São Brás de Alportel.

Financiamento: Confagri

No ano de 2017 foram realizadas quatro ações: **Modo de Produção Integrada** (50 horas), em Moncarapacho; em São Brás de Alportel foram realizadas três ações: **Modo de Agricultura Biológica** (50 h), **Formação Específica para a Orientação Produtiva da Exploração** (60 h) e **Gestão de Empresas Agrícolas** (45 h).

O Prato Certo – Faz as escolhas à mesa (2019-2022) pretende aprofundar o trabalho do anterior projeto alargando o grupo alvo, através de atividades criativas de (re)educação alimentar itinerante em todos os municípios do Algarve. Desenvolvido em parceria com os municípios do Algarve, a AMAL, a Segurança Social do Algarve, a ARS do Algarve, a Universidade do Algarve e algumas empresas locais.

Financiamento: CRES Algarve 2020 – Portugal Inovação Social

11. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Intervenção formativa em Moçambique (1993).

Encomendada pelo CIDAC e desenvolvida em colaboração com a Direção Provincial de Educação de Tete, a formação de 90 horas, ao longo de 3 semanas, visou capacitar agentes educativos e associativos, preparando-os para a gestão de pequenos projetos e rentabilização dos recursos locais.

Intervenção formativa na Guiné Bissau (1993), em Iemberem.

Encomendada pelo CIDAC e desenvolvida em colaboração com a entidade guineense AD - Associação para o Desenvolvimento, a formação de 90 horas, ao longo de 3 semanas, envolveu dirigentes de associações de agricultores e de pescadores, dirigentes cooperativos e membros de agrupamentos produtivos agrícolas, procurando capacitá-los para a gestão de projetos, com destaque para a gestão, contabilidade e administração dos coletivos.

Realização do Projeto Estreitar Laços para a Promoção do Desenvolvimento Local e Cidadania (2005).

O projeto permitiu à In Loco e ao CEADES - Centro de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento Territorial (Chapecó, Santa Catarina, Brasil) partilhar metodologias e favorecer a transferência da metodologia LEADER para o interior do Estado de Santa Catarina e da metodologia de Orçamento Participativo para a Serra do Caldeirão.

A cooperação envolveu a receção de elemento do CEADES pela In Loco e uma visita de estudo a Chepecó com representantes dos Municípios da Serra do Caldeirão.

Financiamento: Programa LEADER +.

Participação no **Projeto Raízes para o Desenvolvimento** (2005-2006), em Monapo, Moçambique. Coordenado pela Associação de Defesa do Património de Mértola, o projeto contou também com a Associação Terras do Baixo Guadiana.

A In Loco foi responsável por 2 ações de formação em Conceção, Planeamento, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos, uma de 60 horas para dirigentes associativos e uma de 30 horas para mulheres com intenção de criar microempresas. A formação foi organizada em função do desenvolvimento dos projetos das pessoas participantes.

Financiamento: Vetor 2 (cooperação) do Programa LEADER+.

Formação em **Gestão de Projetos: Diagnóstico, Implementação e Avaliação** (2007). A formação, dirigida a líderes de associações locais do município de Porto Novo (Santo Antão, Cabo Verde) teve uma duração de 50 horas e foi realizada no âmbito de projeto desenvolvido pela Associação de Defesa do Património de Mértola.

Consultoria ao Governo da República de Cabo Verde (Direção-Geral da Administração Local) para a implementação do Orçamento Participativo no país (desde 2007 à atualidade). A In Loco integra o Núcleo de Coordenação Nacional, juntamente com o Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território, o Ministério das Finanças, o Ministério da Cooperação, as Nações Unidas, a Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde e a Plataforma das ONG's. O papel da In Loco incide: *i*) na capacitação dos membros deste Núcleo, dos Executivos das experiências-piloto, dos técnicos das autarquias envolvidas e dos dirigentes de associações locais; *ii*) no apoio à conceção, monitorização e avaliação das experiências de OP; *iii*) na coordenação do site de Internet www.op-caboverde.org (em fase final de criação).

Participação na **avaliação externa final do projeto Guiné-Bissau: Produtos, Técnicas e Saberes da Terra** (2008). Este projeto desenvolvido pela organização local Tiniguena visou a organização e promoção da produção e comercialização de produtos locais na

Guiné Bissau. A avaliação implicou três semanas de recolha de dados no terreno e um mês para produção do relatório final. O trabalho foi encomendado pelo CIDAC.

Colaboração com o Governo do Estado do Pará, Brasil, na organização do **Fórum das Autoridades Locais pela Inclusão Social e Democracia Participativa** e **Fórum das Autoridades Locais Amazónicas** (2009). A colaboração da In Loco incidiu sobretudo a dois níveis: *i)* mobilização de autoridades locais de diferentes países africanos, com especial destaque para os que integram a CPLP; *ii)* apoio na definição programática e no desenvolvimento dos Fóruns em causa.

Desenvolvimento do projeto **PARLOCAL** (2010-2011), em cooperação com entidades de vários países (Espanha, Uruguai, Brasil, República Dominicana). Destinou-se a ações de formação, difusão, fortalecimento e criação de redes em torno da democracia participativa e dos orçamentos participativos.

Financiamento: União Europeia

Participação na rede europeia **P'Actes Européens** (participação desde 2010) centrada na promoção do desenvolvimento sustentável e solidário com base em abordagens territoriais. Tratou-se de alargar a nível europeu uma dinâmica iniciada em França. Parceria com França, Alemanha, Itália, Irlanda e Luxemburgo.

Financiamento: Fondation pour le Progrès de l'Homme

Colaboração regular com o **Observatório Internacional da Democracia Participativa**. Este observatório é um espaço aberto a todos os governos locais do mundo, organizações não governamentais, centros de investigação e outras entidades interessadas em trocar e aplicar experiências de democracia participativa a nível local.

Consultoria à autarquia de Maputo (Moçambique) (2011-2015) para a avaliação OP existente e conceção de nova metodologia. Consultoria contratada pelo Banco Mundial. Esta consultoria foi estendida, em 2014, para os municípios de Quelimane e Nampula, com vista a conceção do OP.

Promoção de produtos locais – Cooperação com S. Tomé e Príncipe (2011-2013), projeto de cooperação com a Associação Terras do Baixo Guadiana, a Associação Terras Dentro e a Associação Roçamundo, de São Tomé. Foram realizadas ações de formação em S. Tomé, nas áreas de apicultura, transformação de produtos à base de frutos locais, produção e secagem de ervas aromáticas, fabrico de velas e sabonetes. Foram realizados 8 filmes sobre os territórios de intervenção, produzido o livro *Produtos da Terra* e um kit de promoção dos produtos locais. Foi ainda realizado o II Encontro Internacional de Desenvolvimento Local, que decorreu em Lisboa.

Financiamento: PRODER

Dinamização do projeto **Alfabeto do Desenvolvimento** (2012) que consistiu na criação de vários instrumentos de sensibilização sobre a temática do desenvolvimento. Foi realizado um livro-catálogo em que cada letra do alfabeto identificou um conceito relacionado com a temática e foi ainda criada uma exposição itinerante, composta por

painéis com conceitos do livro. Parceria com a Associação para a Cooperação entre os Povos e o Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento.

Financiamento: Instituto Camões, Fundação Portugal/África, Fundação para a Ciência e Tecnologia

Participação no projeto **ICS – SMEs and Cooperative Economy for Local Development** (2012-2013) através de uma prestação de serviços para a UALG, para a elaboração do estudo e plano de ação para o setor cooperativo.

O projeto **Dear Student** (2013-2016) visou fortalecer a rede entre Autoridades Locais e agentes não estatais responsáveis pelas políticas de educação, a fim de incentivar políticas públicas mais coerentes com o processo de desenvolvimento humano sustentável. Em parceria com o município de São Brás de Alportel e entidades de Itália, Roménia, Croácia, Bulgária.

Financiamento: Comissão Europeia

O projeto **Slowmed – Slow Food as a means of dialogue in Mediterranean Contexts** (2014-2015) visou promover o diálogo intercultural como forma de fortalecimento da identidade cultural do Mediterrâneo, com base na sua herança culinária comum. Pretende o reconhecimento da gastronomia como um importante contributo para o diálogo entre os povos e para a construção de uma identidade cultural mediterrânica.

Em setembro de 2015 realizou o Festival Internacional SlowMed, em Tavira, a par da Feira da Dieta Mediterrânica. Parceria com entidade de Itália, Egito, Líbano, Espanha e Palestina

Financiamento: ENPI CBC MED

O **COMPORTE. Democracia participativa para la convivencia, el desarrollo y el buen gobierno** (2014-2017) teve como objetivos promover a democracia participativa como caminho para melhorar a convivência cidadã, a governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável local. Parceria com entidades de Nicarágua e Espanha.

Financiamento: Comissão Europeia

“**Não desperdice o nosso futuro**” (2015-2017) foi um projeto de educação para o desenvolvimento e de sensibilização sobre o desperdício alimentar que trabalhou essencialmente com escolas. Parceria com entidades de Itália, Chipre, Reino Unido, Espanha, França.

Financiamento: Europe Aid (Comissão Europeia)

MEDFEST culinary heritage experiences: drivers of sustainable development and tourism (2016-2019). Este projeto teve como objetivo geral a criação de oito destinos de Turismo Gastronómico Sustentável na Europa e mobilizou nos 3 anos uma parceria internacional apostada em contribuir para a diminuição da sazonalidade, a sustentabilidade económica, social e ambiental das atividades turísticas e a valorização do património cultural gastronómico. Em Portugal, o destino de turismo gastronómico sustentável criado teve como tema a Dieta Mediterrânica, um estilo de vida

reconhecido como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO e cujo regime alimentar associado é classificado pela OMS como sendo de excelência.

Financiamento: Programa INTERREG Mediterranean

12. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM REDES

Por encomenda da DG V, preparação e organização de **Seminário Europeu sobre Metodologias de Avaliação de Programas e Projetos de Integração Social e Económica** (1990).

Organização de **Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Local em Meio Rural** (1990).

Participação na **rede Iniciativas Locais para o Emprego da OCDE** (1988-1990).

Participação no **Programa LEDA** (DG V) como zona associada (1988-1991).

Correspondente nacional do **Programa ERGO** (DG V) de luta contra o desemprego de longa duração (1989-1991).

Organização de Seminário Regional para promoção da **Iniciativa Comunitária TELEMATIQUE**, com financiamento da DGXIII (1991).

Organização de **Seminário Europeu sobre Desenvolvimento Local e Formação de Adultos** (1991).

Organização do **encontro A Criança em Meio Rural** (1991), no âmbito do Projeto Radial.

Membro da **Rede VIRGILE**, Associação Rede Europeia para o Mundo Rural, constituída em 1993.

Em colaboração com a INDE, organização de **Seminário sobre Papel do Desenvolvimento Local no Desenvolvimento Regional**, com financiamento da DG XVI (1993).

Participação ativa na criação da **ANIMAR** (1993), a Associação Rede Portuguesas das Organizações e Iniciativas de Desenvolvimento Local. A partir da criação, envolvimento regular nos corpos sociais e no desenvolvimento de projetos.

Participação na criação da **Globalgarve – Agência de Desenvolvimento Regional** (1994), em resultado da preparação de candidatura a uma Subvenção Global, em parceria com o Núcleo Empresarial da Região do Algarve e a Associação Vicentina .

Organização de **Seminário com mulheres da Serra do Caldeirão** (1994).

Organização de **seminário sobre Educação Ambiental** (1994) com o apoio da Associação LIFE de Berlim e a colaboração da Direção Regional de Educação e da Direção Regional de Ambiente e Recursos Naturais.

Coorganização da **I MANIFesta** (1994), feira-festa-assembleia do Desenvolvimento Local, promovida pela ANIMAR, em Santarém.

Apoio na organização da **II MANIFesta** (1996), em Tondela.

Coordenador da **Rede TASC** - Territorial Action for Social Cohesion (1996-1997), em que 12 parcerias locais (de 9 países da (UE) procuraram partilhar experiências e transferir know-how em torno do combate à exclusão e elaboraram recomendações para a União Europeia

Organização do **seminário Agenda 2000** - In Loco (1997), em colaboração com a Rede Europeia de Desenvolvimento Sustentável.

Organização das **Jornadas Tradição e Inovação** (1997), com apoio da Câmara Municipal de Loulé.

I Jornadas de Planeamento Estratégico do Turismo Rural - Algarve em parceria com a Região de Turismo do Algarve (1998).

Apoio na organização da **III MANIFesta** (1998), em Amarante.

Coorganização do **1º Encontro sobre Pastagens** (1998), no quadro do Projeto Em Torno da Cabra, em colaboração com a Direção Regional de Agricultura e a Universidade do Algarve.

Participação na organização do **Sustainable Mystery Tour** (1998), exposição itinerante sobre sustentabilidade do desenvolvimento rural, que percorreu a Europa e foi inaugurada em Portugal pelo Presidente da República.

II Jornadas de Planeamento Estratégico do Turismo Rural - Algarve em parceria com a Região de Turismo do Algarve (1999).

II Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes – Algarve' 99 (1999) numa coorganização da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e da Associação In Loco.

Realização das **Jornadas do Património e Desenvolvimento Local de Estói** (2000).

Organização do 9 de maio, Dia da Europa (2001), com realização do **Comboio da Europa de Faro a Lagos**, em comum com os Organismos de Informação Europeia do Algarve

Seminário Europeu sobre os **Jovens e o Desenvolvimento Local nos Meios Rurais** (2001), com a participação de elementos oriundos de outros Carrefour's da União Europeia.

Jornadas sobre a **Função Social do Museu – Museologia Comunitária** (2001), em parceria com as Câmaras Municipais de Alcoutim e Tavira e o MINOM Portugal

1º Encontro de Pedestrianismo de Cachopo (2001), em parceria com a Câmara Municipal de Tavira

Organização da **IV MANIFesta** (2001), em Tavira, que contou com o contributo de Dinamizadores Regionais, jovens que se encarregaram de mobilizar as entidades das suas regiões para a participação no evento e que, para o efeito, estiveram envolvidos num processo de formação-ação.

Apoio na organização da **V MANIFesta** (2003), em Serpa.

Organização do **Encontro Jovens da Serra do Caldeirão** (2005).

Colaboração na organização da **VI MANIFesta** (2006), em Trancoso.

Organização do **I Encontro Nacional sobre o Orçamento Participativo** (2007), em colaboração com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

Participação na organização do **II Encontro Nacional sobre o Orçamento Participativo** (2008). A coordenação da organização foi da Câmara Municipal de Palmela.

Colaboração na organização do **I Encontro de Governos Locais Lusófonos** (2008), em Brasília (Brasil).

Colaboração na organização do **Seminário Internacional Orçamento Participativo** (2008), em Belo Horizonte. Este seminário foi coordenado pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Colaboração na organização do **I Encontro Internacional de Redes de Orçamento Participativo** (2008), em Belo Horizonte.

Organização do seminário em **Restauro da Paisagem – Gestão Agroflorestal** (2008), que decorreu em São Brás de Alportel.

Elemento da coordenação da **Plataforma Mundial de Orçamentos Participativos** (2008-2009), responsável pela coordenação do grupo de trabalho sobre a Comunicação da Plataforma.

Colaboração na organização do **Encontro Mundial de Redes de Orçamento Participativo** (2009), que teve lugar em Belém do Pará, no âmbito do Fórum Social Mundial.

Organização de uma edição anual da **Universidade de Verão** (2009 a 2016), em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com os seguintes temas: “Governança e Participação desafiando a crise”, que decorreu em São Brás de Alportel; “Redes Sociais - Da abordagem institucional à abordagem participativa” que decorreu em São Brás de Alportel; “Sociedades em Transição, construindo Comunidades Inclusivas a partir do local”, decorreu em Tavira; “Agricultura, Alimentação, Consumo e Cidadania”, teve lugar em Faro; “Compreender a Crise. Reforçar a Cidadania”, decorreu em Loulé; “participação e Inovação – Construções de cidadanias insurgentes”, decorreu em Albufeira; “Portugal Participa”, decorreu em Loulé; “Ambientes Colaborativos”, decorreu em Olhão.

Colaboração com a Secretaria-Geral da Presidência da República do Brasil e a Universidade Federal de Minas Gerais na organização de uma ação de formação sobre **metodologias de participação** (2009) para os Conselheiros Nacionais do Governo Federal.

Coorganização do Encontro Internacional **Democracia Participativa, Descentralização e Desenvolvimento Local** (2009), que decorreu na República Dominicana, em parceria com a Federação Dominicana de Municípios e do Conselho Nacional de Reforma do Estado.

Organização do workshop sobre **Orçamentos Participativos** (2010), juntamente com a Comunidade Intermunicipal do Algarve, contou com a presença de 15 formandos, eleitos e técnicos superiores de autarquias.

Organização do seminário **A Participação dos Utentes nos Serviços Públicos** (2010), realizado em Lisboa. Pretendeu-se abrir uma nova perspetiva de leitura sobre algumas práticas de gestão participativa de serviços públicos.

Coorganização do encontro da **Plataforma Mundial de Orçamentos Participativos** (2010) que decorreu no Rio de Janeiro, em parceria com entidades dos seguintes países: Espanha, Alemanha, México, Peru, Senegal, Chile, Reino Unido, Brasil, Argentina, Colômbia, Itália, América do Norte e República Dominicana.

Organização, em parceria com a CCDR Algarve, a AMASL e o IAPMEI, das **Jornadas Técnicas: Atividades Económicas de Pequena Escala – Problemas e soluções** (2010). Tiveram como objetivo fazer um ponto de situação no que toca ao artesanato e

produtos agro alimentares, reunindo as entidades que lidam com a temática e os próprios produtores.

Organização de um ciclo de conferências (2013), no âmbito da comemoração dos 25 anos da In Loco, com as temáticas **Produtos Locais – Licenciamento, diferenciação e comercialização, Circuitos de Produção e Consumo, Boas Práticas Autárquicas, A Geografia da Crise em Portugal e no Algarve**, realizadas com o apoio da CCDR Algarve.

Organização e dinamização do workshop **O Código da Contratação Pública** (2013), destinado a técnicos de entidades obrigadas a cumprir o procedimento.

Desde 2014 é parceira na **Associação Europeia para a Promoção da Economia Cooperativa na Região MED – MedCoop**, sendo a representante de Portugal. Esta cooperativa pretende ser uma fonte de ideias para o desenvolvimento do sistema cooperativo e associativo da região da Europa Mediterrânea.

Co-organização dos três primeiros **Encontros Ibéricos de Orçamentos Participativos**, realizadas em Odemira (Portugal), em 2012, Molina (Espanha), em 2014, e em Ponta Delgada (Portugal), em 2016.

Organização do **II Fórum Finanças Éticas e Solidárias** (2016), na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve, com as temáticas banca ética e moedas sociais, reunindo pessoas e organizações que pretendem impulsionar as Finanças Éticas e Solidárias em Portugal.

A Universidade de Verão passou a denominar-se **Universidade Pensar Global Agir Local** em 2017. A edição deste ano contou com a parceria do Município de Loulé e teve como tema “Alimentação: o retrato da população”. Em 2018 teve como tema “Produção Agrícola: Um Retrato do Território” e decorreu em Silves, em parceria com este município e a Junta de Freguesia de Silves. Em 2019, com o tema “Produzir e consumir local” decorreu em Faro, em parceria com o Município de Faro, a Ambifaro e o IEFP.

Realização de três eventos para a **sensibilização para a produção local e sustentável**: dois flash-mob e uma demonstração gastronómica (2018).

Financiador: Dear project Make Europe sustainable for All

13. EDIÇÕES

Formação de Monitores Locais em Animação Infantil, Cadernos A Rede nº 1, (1987).

Formação para o Autoemprego e Desenvolvimento Local em Zonas Rurais, Caderno A Rede nº 2 (1988).

A Rede para o desenvolvimento local – publicação periódica (1990-1998).

Teatro na Serra Algarvia - testemunho de uma experiência de animação teatral em Cachopo (1991).

O Sequeiro Algarvio, Atualidades e Perspetivas - a importância atual dos sistemas agroflorestais (1992).

Ver Brincar - testagem de jogos e brinquedos em madeira fabricados pela oficina "A Torre", em colaboração com os Centros de Animação Infantil e Rede de Educação Itinerante (1992).

Um olhar, um Percurso - historial do Projeto RADIAL (1992).

Apoio à Edição do Livro **Montes do Nordeste Algarvio**, de Cristiana Bastos (1993).

Jornal da Serra - publicação mensal dirigida à zona de intervenção LEADER (1993-2000).

Edição de três coleções de **postais da Serra do Caldeirão**: paisagens, gentes e ofícios I e gentes e ofícios II (1994).

Nordeste Esquecido - panorama da geografia humana, física e cultural do Nordeste Algarvio (1994).

Mulheres da Serra do Caldeirão – sobre o Encontro das Mulheres da Serra (1994).

Portugal Meridional - roteiro sobre as freguesias da Serra do Caldeirão e concelhos circundantes, edições em português, alemão e inglês (1995).

O novo rosto da Serra - testemunho de um jornalista belga sobre os 3 anos do Programa LEADER na zona do Caldeirão, edições em português e em francês (1995).

Apoio à edição da Brochura **O Património Arqueometalúrgico de Alcoutim** (1995).

Apoio à edição do livro **Alte na roda do tempo** – trabalho sobre o património da freguesia, na sequência do Campus do Património que teve lugar na localidade (1995)

Edição de 2 **Calendários sobre a Serra do Caldeirão** (1995 e 1998).

Atas do 1º Encontro sobre a Problemática da **Pastagem na Serra do Caldeirão** (1998).

Publicação de diversos **boletins de freguesia**, por todo o território da Serra do Caldeirão (a partir de 1998 até à atualidade).

A Serra do Caldeirão, Roteiro Sócio-Cultural (1999), com a colaboração do Centro de Estudos Territoriais do ISCTE.

Coprodução de **O Medronheiro e a Aguardente de Medronho** (1999), em parceria com a Direção Regional de Agricultura e a Universidade do Algarve.

Atas das **I Jornadas de Planeamento Estratégico de Turismo Rural** (1999), em colaboração com a Região de Turismo do Algarve.

Estoi, um olhar sobre o Património (2000).

Formação/Inserção Profissional Territorialisada (2001), sobre a metodologia de formação criada e aperfeiçoada pela In Loco ao longo de 15 anos de experiência.

Roteiro pedestre com 12 rotas de descoberta (2001).

Dar Rosto à Intervenção, Os Animadores de Desenvolvimento Local (2001) – apresentação da rede de técnicos de animação local.

Boas Práticas em Culturas de Alfarrobeira (2005).

Colaboração na preparação e edição do livro **Dez anos da Animar** (2005) – retrato dos antecedentes do movimento de desenvolvimento local em Portugal, da criação da Animar e dos dez anos iniciais.

Orçamento Participativo, Animação Política para a Participação Cidadã (2008), sobre a metodologia do OP e a experiência conduzida em São Brás.

Animação Cidadã para a Ação Solidária (2008), sobre metodologia de mobilização cívica na área social e a experiência conduzida em São Brás.

Manual de Boas Práticas para a Produção de Aguardente de Medronho (2008).

Coprodução de **Balanço de Competências-Chave para o Empreendedorismo – Manual de Apoio ao Facilitador** (2008)

Coprodução **Clube Mais – Educação para o empreendedorismo** (2008) – consultoria para a revisão.

Atas do **I Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo**, Associação In Loco e Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Lisboa (2008).

Atas do **II Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo e Democracia Local**, Associação In Loco e Câmara Municipal de Palmela, Lisboa (2008)

Observatório Nacional de Orçamentos Participativos, Associação In Loco e Centro de Estudos Sociais, Lisboa (2009). Publicação relativa às experiências de Orçamento Participativo desenvolvida em Portugal.

72 Perguntas Frequentes sobre Orçamento Participativo, uma edição conjunta das Nações Unidas (ONU-HABITAT) (2009), Centro de Estudos Sociais e Associação In Loco, Lisboa. Trata-se de um manual das Nações Unidas originalmente escrito em inglês, francês, espanhol e italiano. A edição portuguesa é coordenada pelo CES e pela In Loco.

Orçamentos Participativos em Portugal - Em busca de uma democracia de maior proximidade ou de uma racionalidade funcional?, in Revista Cidades, Comunidade e Territórios, nº 18, Centro de Estudos Territoriais/ISCTE, Lisboa (2009)

The variable geometry of Participatory Budgeting: which lessons from the new Portuguese explosion?, nas Atas do Congresso “Learning Democracy by Doing: Alternative Practices in Citizenship Learning and Participatory Democracy”, OISE/University of Toronto (2009)

Solidariedade Cidadã - uma experimentação partilhada (edição em CD), Associação In Loco (2009)

Estudo de caracterização da população imigrante de Albufeira – Identificação de problemas e de contributos para as dinâmicas de desenvolvimento do Município, ACIDI (2010)

Estudo de caracterização da população imigrante de Faro – Identificação de problemas e de contributos para as dinâmicas de desenvolvimento do Município, ACIDI (2010)

Atas de Lisboa – 3º Encontro Nacional de Orçamento Participativo, Associação In Loco (2010)

Alfabeto do Desenvolvimento, Associação In Loco, ACEP e CEa (2012).

Passagens Revoltas, com textos de Alberto Melo, Associação In Loco (2012).

Produtos da Terra, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Associação Terras Dentro, Associação Roçamundo (2013)

Por Cascais Participo – Orçamento Participativo de Cascais 2011/2012, Câmara Municipal de Cascais, Associação In Loco (2013)

Esperança Democrática – 25 anos de Orçamentos Participativos no Mundo, Associação In Loco, Lisboa (2013).

Hope for Democracy - 25 years of participatory budgeting worldwide, Associação In Loco, Lisboa (2013).

Revista REDE – Conversas (in)Oportunas nº 1 de 2013, nº 1 de 2014, nºs 1 e 2 de 2015, nº 5 “Combate ao Desperdício Alimentar” de 2018, Associação In Loco

Orçamentos Participativos e Planificação Participativa em Moçambique, Associação In Loco (2015)

Fórum Concelhio para a promoção da Saúde e Plenários Locais de Promoção da Saúde – Guia de Disseminação, Associação In Loco (2016)

Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – Guia de Disseminação, Associação In Loco (2016)

Orçamentos Participativos - Guia de Disseminação, Associação In Loco (2016)

Roteiro de orientação para uma revisão participada do Plano Diretor Municipal – Guia de Disseminação, Associação In Loco (2016)

Roteiro para a promoção de um plano para o desenvolvimento local – Guia de Disseminação, Associação In Loco (2016)

35 práticas de participação a conhecer, Portugal Participa Magazine, Associação In Loco (2016)

Dossiê sobre as Perdas e o Desperdício Alimentar, Associação In Loco (2017)

Intervenções integradas em territórios prioritários – Guia de Disseminação, Associação In Loco (2018)

Guia de Apoio – Enquadramento Legal e Fiscal da Atividade Agrícola, versão digital, Associação In Loco (2019)

O Prato Certo, Associação In Loco (2019)

Rural Europe on the move, co-autoria da Associação In Loco (2019)

3ª edição da Portugal Participa Magazine, versão digital, Associação In Loco (2019)

14. SERVIÇOS ASSOCIADOS

Recolha, organização, tratamento e difusão de **informação de apoio ao desenvolvimento local**, com destaque para a informação relativa a legislação e a instrumentos de apoio técnico e financeiro (desde o início até à atualidade).

A informação é facultada nas instalações da In Loco, é difundida pelos técnicos da entidade, nomeadamente os técnicos de animação local (diretamente e através dos boletins locais que editam), e enviada em suporte informático ou em papel.

A informação pode estar organizada em unidades ou ser agrupada em brochuras temáticas.

Financiado através de múltiplos instrumentos programáticos, com destaque para a Iniciativa Ações de Informação da DG X, que reconheceu a In Loco como elemento da sua rede Carrefour Rural (1994-2004).

Constituição, organização e alargamento de um **Centro de Recursos em Conhecimento** (livros, revistas, CD, vídeos, outros materiais); disponibilização do acervo a colaboradoras e colaboradores internos, a pessoas que se encontram em percursos formativos promovidos pela entidade e ao público em geral; animação e apoio técnico às pessoas que procuram o espaço.

O Centro integra uma biblioteca, uma mediateca, uma galeria e um espaço e equipamento de acesso à Internet.

Financiado através de múltiplos instrumentos programáticos (a partir de 2001 até à atualidade), com realce para o Projeto Centro de Recursos em Conhecimento, integrado no Programa de Assistência Técnica ao QCA II.

Entidade parceria de duas entidades bancárias no âmbito da concessão do **Microcrédito**.

A In Loco tem funcionado como uma **escola** para muitos estudantes e jovens que concluíram percursos formativos, vindos de escolas secundárias, profissionais e do ensino superior; da região, do país e de muitos outros países da Europa e da América Latina. A associação tem assegurado acolhimento e enquadramento técnico e pedagógico a quantos e quantas a procuram, seja para a realização de estágios curriculares e profissionais, seja para a concretização de programas de intercâmbio e de colocação.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável
Avenida da Liberdade, 101,
8150-101 São Brás de Alportel
Tel: 289 840 860
Fax: 289 840 879
geral@in-loco.pt
<http://www.in-loco.pt>

Desde 1988 ao serviço das pessoas e das comunidades.

48

Centro Brito de Carvalho
Edifício da antiga Escola Primária
8100-202 Salir
Tel: 289 489 532
Fax: 289 489 531